ANNO LXIII — NUMERO 26 | QUARTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$500
Por seis ditos idem	12$500
Por um anno idem	23$500
Cada numero avulso, do mesmo dia	$10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 1.º de Fevereiro.

Hoje foram assignalados 8 casos novos e 5 obitos de cholera-morbus.

MONTEVIDE'O, 1.º de Fevereiro.

Foram hoje assignalados 8 casos novos de cholera-morbus, não sendo nenhum fatal.

O general D. Laximo Tajes, presidente da Republica do Uruguay, está actualmente em desaccordo com todos os partidos, por causa das medidas tomadas contra o general Santos, medidas que são consideradas inconstitucionaes.

LONDRES, 1.º de Fevereiro.

Telegrammas de diversos pontos da Allemanha annunciam que o governo persegue desde algum tempo os socialistas de todas as nacionalidades.

BERLIM, 1.º de Fevereiro.

O ministro dos negocios estrangeiros encarregou o embaixador da Republica Franceza, junto de S. M. o Imperador da Allemanha, de expressar ao seu governo o sincero desejo do governo allemão de manter a paz da Europa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.º de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

I

Alimentos e substancias alimentares. Divisão e classificação. Composição dos alimentos. Regimen animal e regimen vegetal. Regras hygienicas

(*Continuação*)

Os variados condimentos (como, por exemplo pimenta, alhos, cebollas, vinagre, etc.) que se juntam aos alimentos teem por fim dar-lhes mais sabor e tornal-os mais digeriveis, porque favorecem a secreção do succo gastrico no estomago e auxiliam a acção delle sobre os alimentos.

O homem não se nutre de substancias cruas senão por excepção rarissima; apenas alguns vegetaes lhe servem de alimento no estado natural. A acção dos alimentos tem por fim não só dispol-os melhor para a digestão, como tambem fazer, em alguns delles desapparecer certos principios pouco uteis ou mesmo prejudiciaes.

A batata, por exemplo, no estado crú, seria quasi impossivel de bem digerir. As fibras dos vegetaes pela sua rijeza, igualmente, com difficuldade seriam atacadas pelos succos digestivos.

A digestão é um acto complexo que começa na mastigação, a qual, para bem ser executada, exige que os alimentos tenham um certo grão de maciesa, brandura, que os torne atacaveis pelos dentes e susceptiveis de serem imbebidos pela saliva.

A arte culinaria deve ter por fim favorecer o trabalho da digestão, associando convenientemente entre si as substancias alimentares e transformando em alimentos completos os que não o são. Infelizmente nem sempre é bem attendido este fim, parecendo até ás vezes que a arte culinaria se destina a estragar o estomago, tornando indigesto o que naturalmente seria de facil digestão.

E' importante o uso do sal das cosinhas na alimentação. E assim devia esperar-se que o fosse se attendermos á grande proporção relativa deste composto, que se encontra nos nossos tecidos e humores. O sal forma talvez 5/1000 de sangue.

Não podemos neste logar apresentar as explicações diversas que se teem dado das funcções do sal marinho na alimentação. Pertence isto á Physiologia e á Chimica physiologica; mas o que não podemos deixar de mencionar é que o sal dá força e vigor ao individuo, fazendo-o engordar, e que convem ás organisações fracas e delicadas, excitando-lhes o appetite.

A quantidade de sal de que o homem deve usar diariamente, foi avaliada em termo médio, por Barbier, em 12 a 30 grammas.

Cita o autor de que ora acabamos de fallar (Barbier) o caso que se deu em algumas provincias da Russia, onde quizeram em tempos privar do uso do sal os *servos*. Sobreveio-lhes languidez, fraqueza geral, enchação dos membros inferiores, emfim, todos os signaes da anemia (*) manifestada pela diminuição na proporção dos globulos sanguineos, e na albumina do sangue. Em excesso, o sal provoca demasiada sede, irrita o estomago e torna-se inconveniente.

Vamos agora occuparmo-nos do regimen alimentar, seguindo o programma que estabelecemos.

O regimen alimentar é relativo á quantidade e qualidade dos alimentos de que o homem pode e deve fazer uso; e varia por consequencia segundo as idades, temperatura exterior, forças que se tem de empregar, conforme as raças, sexos, climas etc.

No principio d'este capitulo dissemos que se chamava *regimen animal* ou *vegetal*, segundo faziam parte da alimentação, substancias só animaes ou provenientes do reino animal, ou materias vegetaes tiradas do reino vegetal. Regimen mixto é o que é formado pelo aggregado destas duas classes de materias.

Vimos tambem que o regimen mixto em geral se deve considerar o mais conveniente ao homem que se diz *omnivoro*, por lhe ser possivel fazer uso de toda a casta de alimentos. Tambem já vimos que as substancias servindo de condimentos, se não fazem parte dos alimentos propriamente ditos são importantes na nutrição pelo papel de excitantes e coadjuvantes que nella exercem.

Antes de estabelecermos tabellas em que se determinem e regulem a quantidade e qualidade de alimentos que devam constituir o regimen para determinadas condições de vida, convem desde já advertir que é um erro grave fixar o regimen tendo em attenção só as quantidades de azote e de carbonio que entram nos alimentos, porque os alimentos azotados e hydro-carbonados apresentam notaveis differenças entre si - as quaes se não poderão apreciar, considerando unicamente a quantidade de azote e de carbonio nelles existentes.

São utilissimos estes dados, e o saber quanto azote e quanto carbonio se acha n'uma dada substancia; porém, não bastam elles para bem avaliar a importancia nutritiva della.

Diz o sabio hygienista Bouchardat, que para se estabelecerem regras verdadadeiramente hygienicas a este respeito se deve observar o homem tanto no estado de saude, como no de doença, e que é esta observação que deve servir de guia.

Segundo Moleschot, o alimento necessario a um europeu adulto do sexo masculino, com 5 pés, e 6 pollegadas a 6 pés e 10 pollegadas de altura, pesando entre 66 kilos e 72,500, e com trabalho moderado, seria:

Materias albuminoides..	130	grammas
Materias gordas........	84	«
Substancias carbonadas..	404	«
Saes mineraes..........	30	«

E assim se prova em Physiologia (**), que o corpo inteiro receberia, nas vinte e quatro horas, pouco mais ou menos, 1 por 100 do seu peso, de alimento, ao que se deve juntar 1/2 por 100 de agua.

Diz Bouchardat que em França estas quantidades só poderão considerar-se como um *minimum* para um homem durante o descanço.

Vejamos pouco mais ou menos qual devia ser a ração alimentar de um adulto masculino europeu trabalhando; porém, antes estabeleçamos algumas regras geraes de hygiene sobre o assumpto.

(*Continua*).

(*) No sentido rigoroso significa—privação de sangue;—mas considera-se a doença caracterisada por empobrecimento do sangue.

(**) Quando se tratar d'esta parte importante do estudo biologico se verão bem estas proporções.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 1ª companhia da 1ª secção de reserva da Guarda Nacional da comarca de Cabrobó, José Alves de Souza Bandeira, e tendo em vista a informação do commandante superior da mesma Guarda Nacional da comarca da Victoria, de 12 de Dezembro findo, resolve designar o 12.º batalhão do serviço activo para o supplicante ficar a elle aggregado.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia resolve chamar para servir de escrevente no seu gabinete, a Theodorico Barbosa de Magalhães Castro, com a gratificação mensal de 80$000 que correrá pela verba gratificação do official de gabinete do § 5º do art. 1º da lei do orçamento vigente, a começar em 1 do corrente mez, em que deixou de servir no gabinete o bacharel José Novaes de Souza Carvalho, nomeado juiz de direito, devendo o Thesouro Provincial reservar o restante da mesma verba para gratificações extraordinarias por serviços do gabinete, quando expressamente autorisados pela presidencia. Cumpra-se.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras Vicencia Alves de Abreu e Mello e Ismenia Genuina Dias, esta da cadeira de ensino primario de Duarte Dias e aquella da de S. Benedicto, e tendo em vista a informação n. 391 de 31 de Dezembro findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de accordo com o art. 149 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, permittir que as referidas professoras permutem as cadeiras em que leccionam.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hoje sob n. 4, resolve nos termos da lei n. 2794, de 20 de Outubro de 1877, nomear Cecilia Ferreira Leite para exercer o cargo de agente do correio da povoação de S. José do Egypto vaga pelo fallecimento de Antonio Joaquim Patriota.—Communicou-se ao respectivo administrador dos correios.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de 31 de Dezembro ultimo, sob n. 1119, resolve, nos termos da lei n. 2794, de 20 de Outubro de 1877, exonerar, a pedido, Antonio Carlos da Silva do cargo de agente do correio da povoação de Cimbres, e nomear Clara Linda da Rocha para exercer o dito cargo.—Communicou-se ao respectivo administrador dos correios.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Envio a V. Exc. a inclusa guia de expedição de medicamento, mandados fornecer ás pharmacias militares desta provincia e do presidio de Fernando de Noronha, por aviso do Ministerio da Guerra, de 29 de Novembro ultimo, devendo V. Exc. uma vez conferido o contracto dos dez volumes, em que se acham acondicionados os ditos medicamentos remetter á secretaria desta presidencia a respectiva quitação.

— A importancia dos medicamentos da pharmacia desta provincia é de 217$980 e da do presidio é de 81$901.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, á vista da sua informação n. 898, de 30 de Dezembro findo, approvei as propostas aceitas pela commissão de compras do Arsenal de Guerra, em sessão de 16 do mesmo mez, para o fornecimento de artigos necessarios ao provimento do respectivo almoxarifado durante o primeiro semestre deste anno.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 26 de Novembro do anno proximo passado concernente ao pagamento de varias passagens concedidas nos vapores da Companhia Pernambucana de navegação costeira.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvo a Vmc. as inclusas propostas que ficam approvadas, aceitas pela commissão de compras desse Arsenal, em sessão de 16 de Dezembro findo, para o fornecimento de artigos necessarios ao provimento do respectivo almoxarifado, durante o 1º semestre deste anno.

Respondo assim ao seu officio n. 756, de 21 daquelle mez.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora Candida Francisca de Menezes Moraes, de que trata em seu officio, a que respondo, n. 390, de 31 de Dezembro findo.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações juntas em original, que serão devolvidas, recommendo a Vmc. ao director da Escola Normal, que apresente as bases do contracto para o novo arrendamento do predio em que funcciona aquella Escola, ouvindo o respectivo proprietario ou seu representante.

— Ao mesmo.—Com os seus officios de ns. 69, 152, 167 e 367, reclama Vmc. por uma inspecção especial das escolas do interior da provincia, sobre as quaes recebe continuadas queixas como meio de melhor ajuizar do fundamento de taes queixas, e traz ao meu conhecimento o quadro de algumas escolas nas condições do artigo 45 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, nas quaes, entretanto, todos os professores são vitalicios.

Em resposta cabe-me dizer lhe que não permittindo, por emquanto, o estado financeiro da provincia commissionar pessoa que tenha a precisa habilitação para esse serviço, deve Vmc. mesmo, na esphera de suas attribuições (artigo 3º, §§ 1º e 13 do regulamento) supprir essa falta quanto possivel, sendo que em relação as escolas não effectivamente frequentadas por 12 alumnos, se o facto for devido á incapacidade do professor, como parece ser o caso de algumas das escolas a que Vmc. se refere, e contra as quaes ha queixas, o professor, pelo disposto no citado artigo 45, fica sem exercicio e sem vencimentos, embora conservando a vitaliciedade.

Depois, se a vitaliciedade for de professores comprehendidos no artigo 222 do regulamento, sendo esta disposição exorbitante do artigo 5º da lei n. 1,710, de 26 de Junho de 1884, e até contraria á sua boa execução, visto ser antinomico com os artigos 105 e seguintes do mesmo regulamento, não ha razão para que seja considerada e sirva de embaraços á instrucção, convindo, ao contrario, que, revendo a tabella referida, visto já ter sido organisada ha quasi um anno (a de 15 de Fevereiro de 1886) proponha a respeito medidas que á sua experiencia e habilitações pareçam razoaveis, justas e de conveniencia publica.

Mesmo quanto á disposição generica que foi introduzida no orçamento de receita e despeza (artigo 46 da lei n. 1,860) mandando considerar vitalicios os professores publicos nomeados anteriormente ao regulamento de 6 de Fevereiro, não tem ella effectividade senão depois de apostillados os titulos de taes professores, o que é acto da competencia do poder administrativo no interesse da melhor execução das leis.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Por officios de ns. 172, 194, 195, 199 e 226 a 228, submetteu Vmc. a minha approvação projectos de orçamento para concerto das pontes do Pirapama, Iguarassú, Junqueira, Caxito, Araripe de Baixo, Camarú e Carvalhos, na importancia de 18:538$586.

Não permittindo o estado financeiro da provincia que sejam attendidas desde já todas as obras, ainda quando necessarias, recommendo-lhe que cinja a sua proposta unicamente áquellas pontes, em que, por atravessarem rios não vadeaveis, em estados muito frequentados, possa a sua falta occasionar interrupção do transito publico, reservando para mais tarde as que não se acharem nessas condições.

Devolvo para este effeito os orçamentos remettidos.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito, presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Taquaretinga.—Devolvo a Vmc. a inclusa lista que acompanhou o seu officio de 21 de Dezembro findo, afim de que a junta revisora d'essa comarca faça organisar a dita lista de accordo com o modelo C, do formulario annexo ao regulamento n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santa Agueda de Pesqueira.—Informe Vmc. se n'essa parochia procedeu se ao alistamento militar, relativo ao anno proximo findo, devendo, no caso negativo, providenciar no sentido de ser, quanto antes, feito o dito alistamento, sob pena de multa, comminada no art. 122 do regulamento n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875.

— *Mutatis mutandis* á de Nossa Senhora da Conceição de Alagôa de Baixo.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até o porto de S. Salvador, no vapor *Jacuhype*, que segue para o sul a 8 do corrente, a João Alves de Anacleto Menezes, por conta das gratuitas a que o governo tem direito

— *Mutatis mutandis* ao desembargador Casemiro de Senna Madureira, sua mulher e dous meninos, a ré; e de prôa a Florencia e Thereza.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo ouvido o engenheiro fiscal da Companhia de Beberibe acerca do conteudo do officio de V. Exc. de 29 de Dezembro ultimo, sob n. 638, manda declarar que a irregularidade no supprimento d'agua á fortaleza do Brum, proveio do serviço da collocação hydraulicas ou torneiras para incendio, no encanamento da rua do Barão do Triumpho, e concluido aquelle serviço ficou restabelecido o supprimento alludido.

— Ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia envio a V. Exc, em solução ao seu officio de 10 de Dezembro ultimo, 500 passes gratuitos da Companhia Ferro-Carril, e, quanto aos da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, manda o mesmo Exm. Sr. declarar que opportunamente serão remettidos.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. 500 passes gratuitos da Companhia Ferro-Carril para o serviço publico d'essa repartição.

— Ao inspector do Thesouro Provincial, 100.

— Instrucção Publica, 100.

— Administrador dos correios, 100.

— Ao chefe de policia, 1,750.

— Recebedoria, 100.

— A' agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. Exc. participa que o vapor *Manáos*, chegado dos portos do norte hoje, ás 6 horas da manhã, seguirá para os do sul amanhã, ás 4 horas da tarde.

— A' assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S, afim de ser opportunamente submettido ao conhecimento e deliberação d'essa assembléa, o requerimento, por cópia, do bacharel João Baptista Regueira Costa, acompanhado das informações, tambem por cópia, ns 107 e 3037 de 23 de Março de 1885 e 28 de Dezembro findo, prestadas pelo inspector geral da Instrucção Publica, solicitando a concessão do premio de que tratam os arts. 56 da lei n. 369 e 120 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que foi indeferido o requerimento de Diogo Augusto dos Reis, de quem trata o seu officio n. 1,086 de 20 de Dezembro findo.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro Provincial, com relação ao officio n. 325 de 23 de Dezembro findo.

— A Companhia Ferro-Carril.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 29 de Dezembro ultimo, o qual acompanhou 500 passes impressos gratuitos, a que é obrigado essa companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1887

André Joaquim Lobo.—Sim, sem vencimentos.

Bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e coronel Censinato Velloso da Silveira.—Informe a Camara Municipal de Gamelleira.

Capitão Domingos Ferreira de Macedo.—Informe a Camara Municipal de Quipapá.

Francelina Sabina do Monte.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Herculano Bandeira de Mello.—Informe a Camara Municipal de Nazareth.

Joaquim José da Fonseca.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Julia Ayres de Almeida Freitas.—Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Idem.

João Lopes da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Auta de Jesus Campello.—Sim, com ordenado sómente na fórma da lei.

Manoel Emygdio dos Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria do Livramento Nonata.—Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1.º de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 92.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Henrique dos Santos, como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, João Climaco Luciano da Silva, por uso de armas defezas e disturbios, João Ferreira da Costa e Laurindo da Costa Miranda, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Marianno Domingues da Conceição, Sebastiana Maria de Oliveira, Gertrudes Francisca das Neves, Josepha Maria da Conceição, por offensas a moral publica; José Antonio da Silva e Raymundo Silvestre do Nascimento, como vagabundos; Leopoldino Felix da Silva, por crime de furto, Peter Luces e R. Seobrechr, á requerimento do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Eneas Roque Cavalcante, João Antonio Nepomuceno e José Leandro de Miranda Filho, por disturbios.

A' do do 1º districto de S. José, José Adriano do Nascimento, Juvencio Cosme do Nascimento e Manoel Hilario de Sant'Anna, conhecido por Sotero, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Antonio Raymundo de Vasconcellos e Amaro Pereira da Silva, por disturbios.

— O delegado do termo de Floresta, em officio de 17 do mez findo, me fez sciente que no dia 9, no lugar denominado Jatinam pertencente áquelle termo, Roque Roberto Nery, assassinou com um tiro a Nicoláo Pedro de Souza.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto prosegue nos termos da lei.

— Communicou-me o sargento commandante do destacamento de Santa Rita, que foram presos hontem ás 11 horas da noite, no engenho Cumbe, os criminosos que no engenho Collegio assassinaram a Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1887

Dr. Antonio Adolpho Coelho de Arruda e Antonio Cesar de Medeiros.—Façam se as notas da portaria de licença.

Josepha Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Prets e folhas de corpo de policia e guarda civica.—Examinem-se.

Mirandolina Maria do Espirito-Santo, Joaquina Maria da Conceição, Faria Sobrinho & C., Sebastião Floro do Rego, Director da Escola Normal, Luiz Cordeiro Cavalcanti Falcão, Arsenio Augusto de Magalhães, João Fernandes Marques e gerente da Companhia do Beberibe.—Informe o Sr. contador.

Prets e folhas do corpo de policia e guarda civica.—Paguem-se.

Pontos da Secretaria da Presidencia, Bibliotheca, Escola Normal, Casa de Detenção e Consulado.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

Em 18 de Fevereiro recomeçaram os trabalhos parlamentares. Ainda nessa occasião se recusou o Sr. Gladstone a satisfazer a impaciencia dos que aguardavam a expedição completa dos intuitos do novo gabinete relativamente aos negocios da Irlanda. E como os *tories* lhe estranhassem as reservas a esse respeito, respondeu-lhes que o antecedente ministerio tinha estado seis mezes no poder sem que, todavia, adiantasse um passo no assumpto em que desejavam, apenas com quinze dias de governo, se manifestasse satisfactoriamente desde logo. O argumento *ad hominem* tinha cabimento.

O peor é que a dissidencia começou a patentear-se dentro em pouco no proprio seio do gabinete. Os ministros Trevelyan e Chamberlain demittiram-se para não assumir responsabilidade alguma quanto aos projectos de seu chefe em relação á Irlanda, projectos que, pelos geitos, não conheciam sufficientemente quando entraram no ministerio, o que não deixava de ser admiravel. Era sabido que o primeiro dos demissionarios não opinava pelo *home-rule*, pois que nesse sentido havia em tempo feito solemnes declarações; mas o segundo encetou a carreira politica em 1874, como candidato por Sheffield, e devêra a sua eleição ao haver-se pronunciado em favor da autonomia irlandeza. Não havia ainda muitos mezes que elle, em companhia do Sr. Carlos Dilke, tinha sido prodigo de promessas aos parnellistas. N'essas condições, a sua sahida do ministerio, e pelo motivo que se lhe dava, tornava-se de todo inexplicavel. A' imprensa commentava o caso de todos os modos; porém o Sr. Chamberlain guardava silencio, e isso fazia augmentar a curiosidade dos inglezes e o desejo que todos tinham de conhecer quanto antes, e em toda a sua plenitude o pensamento do Sr. Gladstone ácerca da velha Erin.

A anciedade dos partidos e de toda a população britannica ia ser afinal satisfeita. Em 8 de Abril foi apresentado á camara dos communs o projecto de autonomia irlandeza. A sessão foi de tal modo concorrida, que o presidente (*spaker*) teve de recorrer préviamente á sorte para repartir entre os deputados o relativamente pequeno numero de lugares accessiveis nas galerias. A loteria era necessaria, porque a sala em que funcciona aquella camara não é bastante espaçosa, e apenas permitte que alli se sentem de uma só vez approximadamente dous terços do numero total dos representantes. Essa insufficiencia de espaço, seja dito de passagem, tem dado ensejo a scenas curiosas. Muitas vezes o deputado que não encontra lugar ao recinto legislativo propriamente dito, vê-se forçado a ir para as galerias, e de lá toma parte nos debates da assembléa, com sorpreza dos collegas que, até ouvir-lhe a voz, não tinham dado pela presença do orador deslocado.

Essa affluencia extraordinaria, nunca vista até ahi na Inglaterra, explicava-se facilmente. Além da gravidade immensa da questão que ia ser discutida, o Sr. Gladstone ligara, como já vimos, importancia capital ao sigillo sobre o alcance das medidas que vinha agora propôr. Nem aos proprios collegas de ministerio, ou a todos pelos menos, tinha dado esclarecimentos sufficientes, segundo se dizia. Apenas haviam sido impressos seis exemplares do projecto; cinco foram entregues aos membros da sub-commissão ministerial encarregada de examinal-os, e o sexto ao Sr. Parnell—*o rei da Irlanda, sem corôa*—como lhe chamam, e então collaborador extra-numerario do primeiro ministro do Grã-Brefanha. Debalde os adversarios do presidente do conselho lhe censuravam acremente o intento de manter a opinião n'uma incerteza incommoda como quem desejava conquistar um voto por sorpreza, atirando o seu projecto como uma bomba no meio de uma assembléa mal informada; debalde diziam que o seu procedimento era de um dictador e a sua tactica mais propria de «um parlamentar matreiro,» que do representante responsavel do governo de uma nação grande e livre: o Sr. Gladstone manteve admiravelmente o seu segredo até o fim, e com a vantagem de poder citar muitos exemplos historicos em seu favor. Realmente, para só lembrar um desses exemplos, quando lord John Russell apresentou, em 1831, á camara dos communs, o projecto de reforma eleitoral adoptado pelo ministerio de lord Gray, o seu discurso produzio o effeito de uma revelação sobre a multidão enorme de seus ouvintes. Como diz um escriptor, os liberaes d'aquella épocha não queriam acreditar do testemunho dos proprios ouvidos ao desenvolver de um plano revolucionario, e que excedia todas as esperanças e talvez todas as aspirações que os animavam. E comtudo, tractava-se então, nada mais, nada menos, de collocar em base nova o edificio constitucional da Inglaterra e substituir o imperio da aristocracia pelo das classes médias.

O projecto de autonomia irlandeza consagrava a abolição completa da união legislativa estabelecida desde o principio deste seculo entre a Ingtaterra e a ilha irmã.

A Irlanda deixaria de ser representada no parlamento de Westminster; adqueriria um parlamento proprio, composto de duas camaras, das quaes uma teria direito de *veto* sobre as decisões da outra: a primeira dessas camaras, ou senado, seria composta dos vinte e oito pares irlandezes, actualmente com assento na camara dos lords da Inglaterra, e mais setenta e cinco membros eleitos por um collegio especial; a segunda se comporia de duzentos e seis deputados. O parlamento irlandez não poderia deliberar sobre assumptos relativos á corôa, nem sobre os que dissessem respeito á successão e prerogativas do poder, modo de governar em caso de incapacidade ou de regencia; tambem não poderia fazer leis sobre a paz, a guerra, o exercito, a marinha, as colonias e os negocios estrangeiros, bem como não teria o direito de reconhecer e subvencionar culto algum. A rainha exerceria a sua autoridade por meio de um vice-rei, protestante ou catholico, e com poderes identicos aos dos vice-reis ou governadores das colonias de instituições autonomas, como o Canadá e a Australia.

No dia 16 de Abril apresentou o Sr. Gladstone á camara dos communs a segunda proposta referente á Irlanda, e que tinha por fim resolver a eterna e gravissima questão agraria, permittindo aos rendeiros a acquisição do dominio das terras que cultivam, mediante compra cujo preço seria igual a vinte vezes a renda liquida da propriedade comprada. Os *land lords* seriam pagos em titulos da divida ingleza do juro de 3 %, emittidas em tres exercicios financeiros, a começar no de 1887 a 1888.

A emissão deveria elevar-se á somma de 50 milhões sterlinos. Os rendeiros ficavam com a faculdade de pagar o preço das acquisições em quarenta e nove annuidades de 4 % do mesmo preço.

O marquez de Hartington e o ex-ministro Chamberlain fora os primeiros a pedir a palavra contra o projecto de autonomia irlandeza. Fallando da opposição que lhe faziam os whigs e radicaes contrarios á sua politica, disse o Sr. Gladstone no manifesto que em data de primeiro de Maio dirigiu aos eleitores da Midlshim:

«Não devemos desanimar, se dentro do paiz, e especialmente nas classes altas da sociedade, ouvimos uma variedade de notas discordes — discordes não só de nossa politica, mas entre si. Vós tendes perante vós um gabinete decidido em uma resolução e accorde em um plano intelligivel. Eu confesso que não vejo nada mais na arena politica, senão isso, que seja decidido ou intelligivel. Agora fallar-vos-hei do estado das cousas dentro e fóra do nosso parlamento e da natureza e importancia do que se vai immediatamente seguir na marcha das reformas propostas. Fallo por emquanto do bill para o governo da Irlanda, e deixo o bill para a compra de terras irlandezas no mesmo pé em que o deixaram as nossas ultimas declarações, accrescentando somente a expressão do pezar com o qual vejo que, emquanto a areia vai cahindo na ampulheta, os proprietarios irlandezes ainda não manifestaram desejo de aceitar uma proposta planejada com um espirito de extrema consideração pelos seus temores e seus interesses. Eu de bom grado me associo á idéa de lord Hartington — cuja absoluta integridade e viril coragem nesta controversia, como a de Mr. Bright, é um prazer para mim reconhecer — de que em uma questão de ordem suprema como essa de politica irlandeza, o partido, sendo necessario, deve a todo custo ceder á convicção. Eu não deixo de ligar a devida importancia ás differenças de opinião sobre este grande assumpto, que appareceram dentro do circulo do partido liberal. Alguns desejariam decidir a questão contra nós por força de autoridade e dizem: «Por certo um tal numero de pessoas, todas ellas liberaes declarados, muitas liberaes firmes, algumas até liberaes extremados, não se separariam de seus amigos, excepto em obediencia aos dictames imperiosos da razão e da verdade.» Eu nada direi quanto aos motivos que nos determinaram a encarar o perigo de uma tal dissidencia, mas eu vivamente recommendo em todas as partes e em todas as phases da controversia actual, o estudo das lições que a historia nos dá. Não é a primeira vez na historia do liberalismo que secções, sob chefes de alta distincção de caracter e talentos, discordaram da opinião geral do partido, com grande satisfação e, sem duvida, na occasião, grande vantagem dos Tories. Em 1793 uma grande e illustre dissidencia desse genero produzio a tremenda guerra felizmente concluida em 1815. Ella deixou o partido rareado e empobrecido; mas o partido viveu, emquanto a dissidencia morria, e o que mais é, nós sabemos hoje que o partido tinha razão e que a dissidencia estava em erro. Temos um segundo exemplo em 1835. Lord Derby e Sir James Graham sahiram do seu partido para manter a igreja de Estado na Irlanda. De novo o juizo do paiz deu razão ao partido contra os dissidentes. Comparando a dissidencia actual com os exemplos que citei (e não me consta que haja exemplos em contrario,) é impossivel que não se note uma differença, grande e até vital. Cada uma das duas dissidencias a que me referi estava de accordo entre si sobre uma politica activa e substancial. Era a guerra em um caso; era a santidade da propriedade da igreja e do principio da igreja do Estado, no outro. Não acontece o mesmo com a actual dissidencia. Alguns querem o emprego sem limites da força; outros querem as doses moderadas de coerção que temos empregado sem effeito (com uma tendencia para augmentar) durante 80 annos; poucos são totalmente contrarios á força. Por outro lado, uns querem que não se dê nenhum governo local; alguns dal-o-hiam aos condados, outros ás provincias. Uns dariam á Irlanda um centro administrativo, mas não legislativo; alguns dar-lhe-hiam um orgão legislativo, mas não um executivo. Alguns vão além do governo e pedem a federação. Alguns não concordam nem entre si, nem comsigo mesmo e seus projectos variam em cada discurso que fazem, prova não de fraqueza nos homens, mas de desespero da causa. Nós, senhores, temos pelo menos a vantagem, quanto aos fins e aos principios de fallar com uma só voz. A dissidencia, ainda que a outros respeitos digna e estimavel, é quanto a uma politica positiva para a Irlanda uma perfeita Babel. Todos concordam que a ordem social é o primeiro de todos os fins politicos e que as suas bases estão perigosamente solapadas na Irlanda.

«Para um tal estado de cousas a dissidencia nos offerece, ou cem remedios incompativeis ou nenhum remedio absolutamente. Eu fallo do que é notorio, e contento-me com esta observação geral, deixando para outro logar a prova em detalhe. Essas reflexões, senhores, não se applicam menos aos nossos adversarios Tories do que aos liberaes. Nos discursos de uns e outros igualmente eu encontro uma omissão notavel. Quer elles suggiram, quer simplesmente critiquem, uma cousa elles unanimente deixam do fazer: deixam sempre de mostrar confiança no successo permanente de sua opposição. O cumulo da sua ambição parece ser viver de expedientes. Elles parecem suspeitar o que nós todos sabemos, que a lucta que estão excitando só póde acabar de um modo, pela concessão do governo proprio á Irlanda. Se é assim, então a verdadeira questão para nós não é a victoria da autonomia irlandeza, mas sómente a duração e o caracter da lucta que a deve preceder. Nós queremos que a lucta seja curta, elles tratam de prolongal-a. Nós queremos que o paiz conceda livremente o que tiver de dar; elles dizem por seus actos, se não por palavras: «Não concedamos senão quando não pudermos mais negar.» Nós queremos que se conceda hoje, que a posição do nosso paiz nos negocios do mundo é livre e forte. Elles preferem esperar algum periodo de difficuldades nacionaes em que tenhamos que ceder ás exigencias irlandezas por medo, como cedemos ao receio de uma guerra estrangeira em 1778, ás exigencias dos voluntarios em 1782, ao terror crescente de um conflicto com a França em 1793, á alternativa da guerra civil em 1829. Nós queremos que se conceda hoje, quando a moderação de linguagem e pensamento domina na Irlanda, e quando por accôrdo geral de ambos as partes, podem-se tomar todas as precauções para preservar de modo completo e absoluto a prerogativa do imperio. Elles, pelo contrario, querem adiar a solução até um dia em que as exigencias podem ter augmentado e os meios de resistencia diminuido. Nós dizemos: Tratai desta questão como de um interesse de irmãos, como uma questão de justiça e de direito.» Elles renovam a historia infelizmente demasiado repetida, que tem por prologo a recusa, o desespero e o resentimento, e por epilogo a rendição sem agradecimento e sem condições.»

Apezar de todas essas razões poderosas e muitas outras de igual valor produzidas na imprensa e na tribuna pelo esforçado e venerando estadista, o *bill* do *home rule* foi regeitado em 7 de Junho por 341 votos contra 311. Sómente 18 membros da camara dos communs deixaram de tomar parte n'essa votação memoravel. A discussão tinha durado alguns dias. Encerrou-a o Sr. Gladstone, refutando ainda uma vez as objecções dos seus adversarios, e assegurando que o seu projecto de independencia legislativa da Irlanda, longe de prejudicar a unidade do imperio britannico concorreria para solidifical-a. Ao terminar a sessão, os parnellistas acclamaram o

MUTILADO

grande ministro e deram uma pequena vaia na opposição.

Dissolvida a camara dos communs, a campanha eleitoral começou com intensissimo ardor. Os setenta e seis annos completos do Sr. Gladstone não o impediram de entrar na lucta com a actividade e energia dos melhores dias d'aquella natureza verdadeiramente privilegiada. Os *tories* combateram por toda a parte ao lado dos liberaes dissidentes. Foram eleitos 316 conservadores, 76 partidarios de Hartington e Chamberlain, 192 gladstonianos e 86 parnellistas. Em vista de tal resultado, o Sr. Gladstone pedio demissão.

Chamado de novo ao poder, o marquez de Salisbury tentou organisar um gabinete em que entrassem alguns dos representantes da dissidencia liberal. Mas como a tentativa abortou, resolveu-se a formar um ministerio composto exclusivamente de homens do seu partido. Esse ministerio ficou organisado em 2 de Agosto.

O projecto em favor da autonomia da Irlanda foi abafado pelo egoismo d'aquelles para quem o grande imperio britannico é um manancial de empregos altamente rendosos. Mas ficou por isso morta a questão irlandeza? Não: ella continúa a viver para a Inglaterra como aspecto do grave problema economico que ameaça a patria do pauperismo, e que é tambem o da injustiça social organisada.

(*Continúa*)

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano.—Terá lugar amanhã a abertura solemne das aulas d'este importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cujo professorado é no mais habilitado da provincia. Ahi leccionam-se as materias exigidas para matricula no curso juridico e mais trigonometria e algebra, hoje exigidas para o curso medico. Nestas condições e com uma matricula muito modica, o gymnasio satisfaz a todos e principalmente áquelles que, desejando aprender, não podem pela falta de meios frequentar os cursos particulares de preparatorios.

Companhia de edificações. — Fomos hontem ver uma casa construida, mediante contracto, pela Companhia de edificações, sita á rua rua da Soledade e pertencente ao Sr. major Albuquerque.

E' um grande predio abarracado, simulando *chalet* suisso, de um só pavimento, com dependencias.

Está muito bem construida, e foi com materiaes da olaria da empreza, que levou a obra até completo acabamento, entregando o predio caiado e pintado com esmero e á contento do proprietario.

Foi essa a primeira obra contractada pela esperançosa empreza, que depois effectuou mais 11 contractos de construcção, reconstrucção e reparos, nove dos quaes já foram concluidos e entregues.

A companhia dispõe de uma excellente olaria á vapor que fabrica 14:000 tijolos por dia, e está habilitada á satisfazer com promptidão quaesquer encommendas desse material, telhas, etc., etc.; e possue hoje um deposito consideravel de madeiras de construcção, e outros materiaes para obras.

Tem um escolhido pessoal technico, além de bons artistas e operarios, que desempenham os variados officios e artes que interessam á construcção.

Receba regularmente revistas e jornaes europeus, que se occupam da arte de construir e de architectura.

Em fim está á empreza montada em condições de poder bem servir áquelles que a procurarem, e o que mais é,á preços reduzidos, e á contente dos interessados.

Impostos provinciaes.—Conforme se vê dos editaes publicados pela imprensa, terminará improrogavelmente no dia 8 do corrente o praso concedido para o pagamento, livre de multa, dos diversos impostos arrecadados pelo Consulado Provincial relativamente ao 1.º semestre do exercicio de 1886—87.

D'esse dia em diante só será admittido esse pagamento mediante a multa de 10 % durante o periodo addicional, passando á de 20 % nos trez mezes subsequentes, segundo a lei em vigor.

Estejam, portanto, de sobreaviso os respectivos contribuintes.

Festa em Nazareth do Cabo.—No domingo 6 do corrente celebra-se em Nazareth do Cabo a festa do Senhor Bom Jesus. Haverá missa cantada, pregando ao Evangelho o intelligente padre Luiz de Moura, sendo a orchestra dirigida pelo habil professor Rosas.

Os devotos não têm poupado esforços em realisar essa festa com todo brilhantismo.

A igreja acha-se ornada interior e exteriormente; um jardim com repucho, enfeita a frente da igreja e o grande pateo estará profusamente illuminado.

Duas casas de hospedagem apparecerão aos concurrentes commodo e confortavel estada alli.

O Crime de Vanderbilt.—Distribuio-se hontem o 6.º fasciculo do romance historico, do Sr. academico de direito, Manoel da Matta Monteiro Lopes.

Mandem concertar.—O Sr. Joaquim Manoel de Oliveira, na occasião de sahir do Theatro das Variedades, no sabbado ultimo, quasi quebra uma das pernas, pois cahio no buraco, que existe na esquina da rua Bella, e do qual já demos noticia.

Convém que quanto antes mandem concertar aquillo, que é um verdadeiro precipicio.

Agencia do correio.—A repartição dos correios, d'agora em diante expedirá mallas para a agencia de Jatobá de Tacaratú nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, sendo o serviço feito pelo correio de Tacaratú e não mais pelo de Petrolina, como até aqui.

Moda Illustrada.—Para a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria, acaba de chegar o n. 193, do 1º do corrente, da dita revista de modas, trazendo figurinos colloridos e folhas de moldes.

Ferro-via de Ribeirão ao Bonito—Amanhã, ás 11 horas do dia, no largo de Pedro II n. 73, devem reunir-se os accionistas da ferro-via do Ribeirão ao Bonito, em assembléa geral, para tomada de contas e leitura do relatorio da directoria.

Assassinato—No dia 9 do mez passado e no lugar denominado Jatinam, do termo de Floresta, Roque Roberto Nery assassinou com um tiro a Nicoláo Pedro de Souza.

A policia tomou conhecimento do facto e prosegue nos termos da lei.

Estão presos—O sargento commandante do destacamento da estação de Santa Rita, communicou hontem ao Sr. Dr. chefe de policia que na vespera e no engenho Cumbe foram presos os criminosos que, no engenho Collegio, haviam ultimamente assassinado ao infeliz Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

Pede concerto — A' entrada da ponte de Santa Isabel, lado de Santo-Antonio, existe um buraco que põe em risco os transeuntes.

Parece que abateram ou foram desviadas algumas pedras do calçamento. Fosse uma ou outra cousa, urge reparar o mal, antes que se dê alli algum desastre.

Cumpra a repartição das Obras Publicas o seu dever.

Atravancamento—As companhias do Beberibe e Recife Drainage, tendo feito obras na rua da Madre de Deus, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, alli deixaram restos de materiaes, que estão atravancando a mesma rua aliás estreita.

O Sr. fiscal municipal deve tratar do desempachamento da rua, como é do seu dever.

Premio de 300:000$—O Charuto Havanez, á rua do Cabugá n. 12, de propriedade do Sr. Domingos Penna, acaba de vender nos seus felizes bilhetes, procedentes da Casa Feliz do Sr. Santos Porto, a sorte grande da 2ª parte da loteria das Alagoas n. 29,999, extrahida hontem 1º de Fevereiro e as approximações e mais 30 vigesimos nas centenas respectivas.

Estatistica Mortuaria— No Cemiterio Publico do Santo Amaro foram sepultados em Janeiro:

De 1887	264	corpos
De 1886	258	»
De 1885	227	»
De 1884	324	»
De 1883	257	»

A média diaria dos enterramentos no proximo findo mez de Janeiro foi de 8,51 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 17 em que houve 15; 29, em que houve 13; e 8, 11 e 12 em que houve 11.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 26 e 27 em que houve 4; 3, 16 e 18 em que houve 5; e 4 em que houve 6.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 31 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—9	758m29	21.32	80
9	28º—5	759m20	21.39	74
12	29º—0	758m89	21.07	71
3 t.	28º—8	757m73	21.75	74
6	27º—6	757m83	21.85	78

Temperatura maxima—29º 8.
Dita minima—25º,8.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 7m,4; á sombra: 4m,2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,70 por segundo, (durante o dia das 9 ás 3 horas 5,m07.)
Nebulosidade media: 0.69.

Movimento do porto do Recife. — Foi o seguinte o movimento do porto do Recife no mez de Janeiro proximo findo:

Entraram do Exterior
18 Vapores, lotando 25:966 toneladas.
32 Navios de vela, lotando 9:896 »
Entraram dos portos do Imperio
24 Vapores, lotando 28:314 toneladas.
54 Navios de vela, lotando 14:205 »
Dando para total das entradas
42 Vapores, lotando 54:280 toneladas.
86 Navios de vela, lotando 24:101 »
Sahiram para o Exterior
12 Vapores.
24 Navios de vela.
Sahiram para os portos do Imperio
31 Vapores.
46 Navios de vela.
Dando para total das sahidas
43 Vapores.
70 Navios de vela.

N. B.— Nas entradas comprehende-se um de guerra do interior, e nas sahidas um de guerra para o interior do Imperio.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de Janeiro, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	58	104
Entraram	7	7
	65	111
Sahiram	2	2
Existem	63	109
Nas enfermarias:		
Existiam	19	27
Entraram	5	7
	24	34
Tiveram alta	2	2
	22	32
Falleceram	1	1
Existem:		
Nas enfermarias	21	31
Nos dormitorios	42	78
	63	109

Total 172.

— Escolas de instrucção primaria no Asylo:
Foram frequentadas por 13 alumnos, inclusive 4 na dos cegos.

Jatobá de Tacaratú—Escrevem-nos em 22 de Janeiro:

« Aqui chegou a 13 do corrente o novo juiz de direito de Tacaratú, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, que logo tomou posse do cargo, abrindo uma nova phase a administração da justiça.

« A séde desta comarca é de direito em Tacaratú; mas de facto está mudada para Jatobá, em virtude de terem aqui fixado residencia todas as autoridades judiciarias e o delegado de policia.

« A villa de Tacaratú está abandonada, e a vida alli é muito difficil.

« Este povoado é o lugar mais importante pelo seu commercio e meios faceis de transporte, tanto mais que é o ponto terminal da ferro-via de Paulo Affonso.

« O nosso governo não sabe o que possue; se o soubesse, teria, ha mais tempo, lançado suas vistas para este lugar. Se a vida e tranquilidade dos habitantes de Jatobá estivessem desde muito bem garantidas, se os seus primeiros povoadores tivessem sido devidamente attendidos, este lugar estaria agora muito adiantado.

« Jatobá é porto obrigado da navegação do S. Francisco. Todas as embarcações que descem do alto rio aqui tocam; as officinas da ferro-via aqui estão collocadas, e são bem montadas; e quando estiver desobstruido o leito do alto S. Francisco, tornar-se-ha o dito porto muito importante pelo seu commercio, e a provincia terá aqui um forte contingente de augmento para as suas rendas.

« Segurança individual não havia aqui pela impunidade com que de antemão contavam os criminosos.

« A comarca está cheia de criminosos. Fazem-se processos contra elles, mas o jury os absolve. Ha muitos annos não ha aqui uma condemnação: a ultima teve lugar em 1882 e foi a pedido do proprio réo, que reputava a sua absolvição um grande mal, porque em tal caso seria assassinado.

« Isto naturalmente é devido ao pessoal que compõe o jury, porque as qualificações não são feitas com regularidade e em tempo. A lei manda-as fazer annualmente; mas o ex-juiz de direito, ha dous annos não fazia esse serviço.

« Agora, com a vinda do juiz de direito novo, tudo isso necessariamente se modificará e entraremos no regimen da legalidade.

« A comarca fica em paz.

« Até outra vez. »

Os sentidos comparados em ambos os sexos.—Entre os documentos lidos ultimamente na associação americana para o progresso da sciencia figurava um mui curioso, cujos autores tinham escolhido por thema os sentidos comparados em ambos os sexos.

Com effeito, a igualdade dos sexos em quanto áos sentidos corporaes não existe.

O tacto, por exemplo, é muito mais delicado em a mulher que no homem, e assim se explica a aptidão d'aquella para os trabalhos d'agulha mais finos. Sobre o ouvido e sobre a vista não se tem feito experiencias. Em materia de gosto, os homens são melhor dotados do que as mulheres, e por isso não ha grandes cozinheiras e sim grandes cozinheiros. Poucas são as mulheres que entendem bem de vinhos. E se ha mulheres *gourmandes*, não ha quasi nenhuma que saiba apreciar as sublimidades da arte da cozinha, nem que mereça em justiça o titulo de *gourmet*. Tanto é assim, que esta palavra não tem femenino em francez.

Porém o olfacto é o sentido com o qual se tem feito provas e experimentações mais scientificas e de caracter mais convenientes.

Dous physiologos norte-americanos. Nichols e Baley, escolheram uma porção de substancias de cheiro muito pronunciado como a essencia de cravo, o extracto d'alho, o acido prussico, o cyanureto de potassa, etc. Depois de deluir n'agua uma quantidade fixa de cada essencia foram preparando com a dissolução de cada substancia uma serie de frascos graduados de tal maneira, que no primeiro havia por exemplo, um centigrammo de extracto d'alho por litro d'agua, no segundo meio centigrammo em igual quantidade d'agua, no terceiro uma quarta parte de centigrammo e assim successivamente, até que desapparecia completamente o cheiro da essencia e do extracto.

Com estas baterias de frascos graduados pode apreciar-se mathematicamente a sensibilidade do olfacto de multidão de individuos.

As experiencias principaes foram feitas com 44 homens e 38 mulheres. O descobrimento mais curioso revelado por elles foi o de que os homens possuem exactamente dobrado olfacto que as mulheres, fallando em these geral.

Todas as mulheres, sem excepção, deixaram de notar o cheiro do acido prussico, quando esta substancia tinha sido dissolvida em 20,000 vezes seu peso d'agua, emquanto que a maioria dos homens o reconheciam dissolvido ao acido prussico em 100,000 vezes seu peso d'agua. A essencia de limão era reconhecida pelos homens dissolvida em 150,000 vezes seu peso d'agua, emquanto que as mulheres deixavam de dotal-a quando se apresentavam dissolvida em 75,000 vezes seu peso d'agua. Iguaes resultados deram o alho e todos os demais extractos. Além disso, houve tres homens que tinham tão fino olfacto, que conheciam o acido prussico dissolvido em 2,000,000 seu peso d'agua.

Existe, portanto, uma lei geral contraria á preoccupação que attribue ás mulheres uma delicadeza especial do olfacto, fundando-a em seu gosto marcado, pelos perfumes. Este gosto deve ter sua origem precisamente em que as mulheres notam menos que os homens a força dos perfumes, e portanto as molestam menos.

Aviso ás senhoras que abusam das essencias sem suspeitar os effeitos que podem produzir nos homens D'hoje em diante devem lembrar-se de que estão duplamente mais perfumadas pelos narizes masculinos que pelos seus proprios.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Roda n. 48, da taverna ahi sita.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 14, de moveis, louças e vidros.

— Sexta-feira:

Pelo agente Martins, ás 4 horas da tarde, em Jaboatão, á rua Duque de Caxias n 17, de moveis, passaros, tijolos, terrenos, armas, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 42, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes de Páo d'Alho, Luz, Jaboatão e Boa-Vista do Recife, pela alma de Francisco Xavier Carneiro da Cunha; ás 6 1/2 horas, no Carmo, pela alma de D. Maria do Carmo de Souza Vianna; ás 8 horas, na Santa Cruz, pela alma de Francisco de Lemos Duarte; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

— Sabbado:

A's 7 horas, no Espirito-Santo, pela alma de Manoel Duarte de Figueiredo.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de Antonio Correia de Vasconcellos.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguribe*:

Adolpho E. Alcoforado, Joanna Amelia, Josepha Mathilde, José M. de Albuquerque, Pedro N. de Salles, Dr. Antonio V. Brandão, Dr. J. Moranto e sua senhora, Ricardo M. Ferreira e 1 criado, Fernando Guimarães, Paulo Bessolo, Julio Amorim, Maria Rita Bemfica, cadete Epaminondas Braz Monteiro, Samuel Wolf, Sebastião A. de Oliveira Lima, Manoel Peres e 6 tripolantes do brigue sueco *Minas* e Fernandes Moynan.

— Chegado da Europa no vapor allemão *Pernambuco*:

Dr. Severo Pina Alvares.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 31 de Janeiro:

Existiam presos 365, entraram 26, sahiram 28.—Existem 363.

A saber:

Nacionaes 328, mulheres 12, estrangeiros 13, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 4—Total 363.

Arraçoados 324, sendo: bons 312, doentes 12.—Total 324.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
João Theodoro Carneiro da Silva.
João Francisco do Nascimento.
João Carlos Borromeu de Albuquerque.

Tiveram alta:
Manoel Francisco dos Anjos.
Manoel Feliciano Gomes da Silva.
Miguel Archanjo da Silva.
Manoel Quirino Santiago.
Pedro José Gonçalves.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe se que, na 2.ª parte da 15ª loteria extrahida em 1 de Fevereiro foram premiados os seguintes numeros:

29.999	300:000$000
57.839	80:000$000
7.992	40:000$000
30.487	20:000$000
49.461	10:000$000
3.755	5:000$000
14.801	5:000$000

Premios de 2:000$

13.588 16.382 26.076 27.225 31.694 32.312
33.452 41.282 42.858 43.742 44.092 45.776
58.077

Premios de 1:000$

754 1.787 3.148 3.789 4.710 7.859
11.907 22.095 27.165 28.267 28.943 31.674
22.633 33.301 33.303 36.424 40.760 43.666
44.524 48.590 50.994 51.875 51.903 53.878
53.968

Approximações

29.998	4:000$000
30.000	4:000$000
57.838	2:000$000
57.840	2:000$000
7.991	1:500$000
7.993	1:500$000
30.486	1:300$000
30.488	1:300$000
49.460	975$000
49.462	975$000

Os numeros de 29.901 a 30.000, excepto o que sahio o premio grande, estão premiados com..... 200$.

Os numeros de 57.801 a 57.900, excepto o que sahio o premio de 80:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 7.901 a 8.000, excepto o que sahio o premio de 40:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 30.401 a 30 500, excepto o que sahio o premio de 20:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 49.901 a 49.500, excepto o que sahio o premio de 20:000$000, estão premiados com 50$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em **99**, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em **9** e **0** estão premiados, com 20$

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 5 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará—A 6ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 2 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará—A 8ª parte desta loteria será extrahida quinta-feira, 3 do Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Grande loteria da provincia—A 12ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 3 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 3ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 8 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Preços reduzidos.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 866, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 rezes para o consumo do dia 2 de Fevereiro.

Sendo: 64 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 25 á diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 1º do corrente foi o seguinte:

Entraram:

[illegible] pesando 5,873 kilos.

308 kilos de peixe a 20 réis	6$160
105 cargas de farinha a 200 réis	21$000
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
3 taboleiros a 200 réis	600
19 Suinos a 200 réis	3$800
Foram occupados:	
23 columnas a 600 réis	13$800
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
69 ditos de legumes a 400 réis	27$600
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	198$460

Preços do dia:
Carne verde 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de Janeiro:

Julio Cordeiro do Rego, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Francisco Albuquerque da Cunha, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife; beriberi.

Ignez, Pernambuco, 6 dias, S. José; tetano dos recem-nascidos.

Angela Francisca de Leite, Pernambuco, 16 annos, casada, Boa-Vista; dyarrhéa.

Maria Henriqueta de Castro, Pernambuco, 65 annos, viuva, Graça; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; athrepsia.

Casemira Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Petronilla Delmira de Azevedo, Pernambuco, 42 annos, casada, Boa-Vista; tisica na laringe.

Antonio, Pernambuco, 5 mezes, Graça; convulsões.

Rosa, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; enterite.

Florencia Maria da Conceição, Pernambuco, 67 annos, solteira, Boa Vista, febre perniciosa.

— 30 —

Verissimo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; athrepsia.

Amelia, Pernambuco, 6 dias, S. José; tetano dos recem-nascidos.

Maria Sant'Anna dos Prazeres, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa-Vista; metrite puerperal.

Maria, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio; tetano dos recem-nascidos.

Antonio José Ferreira Junior, Portugal, 65 annos, solteiro, Santo Antonio; diabetes.

Maria Luiza, Pernambuco, 10 dias, S. José; convulsões.

Joaquina, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; enterite verminosa.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; espasmo.

Manoel Duarte de Figueiredo, Portugal, 43 annos, casado, S. José; hemorrhagia cerebral.

Maria, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

— 31 —

Thomé da Costa, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; hemoptyse.

João Antonio de Mello, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa Vista; erysipela.

Felix, Rio Grande do Norte, 35 annos, solteiro, Recife; hemoptyse.

Alexandre Dorotheu das Mercês, Pernambuco, 54 annos, casado, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria Leopoldina Gorendo Nogueira, Alagoas, 45 annos, viuva, Santo Antonio; derramamento cerebral.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; tisica galopante.

Ricardo Cordeiro de Miranda, Portugal, 40 annos, casado, Boa-Vista; febre typhica.

Manoel, Pernambuco, 14 dias, S. José; hemorrhagia.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanços em 31 de Janeiro de 1887

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	695:326$290
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	263:342$320
Monte de soccorro—conta de passagem	72:908$577
Juros	44$700
Caixa	1:475$000
	1,033:096$887

Passivo

Depositos em contas correntes	1,033:096$887

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	122:857$816
Valores depositados	157:949$377
Moveis	6:055$227
Cadernetas	210$404
Apolices da divida publica provincial	4:000$000
Despezas geraes	1:317$940
Caixa	442$770
	289:833$534

Passivo

Capital	18:181$215
Cautelas de penhores	157:949$377
Juros	433$630
Caixa economica—conta de passagem	72:908$577
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	36:057$440
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:283$985
Cadernetas archivadas	16$400
Lucros e perdas	2$910
	289:833$534

S. E. & O.
O gerente e guarda livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida o Sr. conselheiro presidente declarou que o Sr. desembargador Delfino Cavalcante tendo sido removido da relação de Belém para esta, apresentou-se e entrou em exercicio no dia 15 do mez proximo findo.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

José Luiz da Rocha.—Mandou-se ouvir o juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

João de Mello Cesar.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Domingos Ribeiro da Silva.—Mandou-se ouvir a autoridade policial respectiva.

Recurso eleitoral

De Bananeiras—Recorrente Dr. Santos Estanisláo de Vasconcellos, recorrido Jústino Americo de Farias. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Julgou-se prejudicado por está fóra do praso.

Recurso crime

Do Ingá—Recorrente José Trigueiro Castello Branco, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife—Aggravante Leopoldo José Felippe Santiago, aggravado José de Oliveira Castro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro —Não se tomou conhecimento, unanimemente, por não ser caso de aggravo.

Do Recife—Aggravantes José Cesar Quirian e outros, aggravado o juizo de ausentes. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiros Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Antonio Francisco de Paiva, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Maria Joaquina das Dores, appellado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante Felismino Joaquim de Araujo, appellada a justiça.

Do Traipú—Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira da Silva.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante o collector das rendas geraes, appellado Joaquim Martins de Faria Castro.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações civeis

Do Bom Jardim—Appellante Theodora Dornellas de Oliveira, appellado Manoel de Farias Maciel.

Do Recife—Appellante Manoel Cardoso Junior, appellado Francisco Moreira Cardoso.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça e procurador da corôa:

Appellação crime

De Pitimbú—Appellante Antonio Tavares de Lima, appellada a justiça.

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante, appellada D. Anna Joaquina da Motta Silveira.

Encerrou-se a sessão a 1 3/4 da tarde.

Audiencia do juizo de orphãos

Juiz.—Dr. Corrêa de Oliveira.
Escrivães. - Dr. Pontes e tenente Olavo.

Aberta a audiencia não houve publicação de feitos; e não havendo tambem requerimentos, foi ella encerrada.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia - Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O senhor do engenho Tabocas ao publico

Não sendo assignante da *Provincia*, somente sabbado 29 do corrente, e por intermedio de um amigo, chegou ao meu conhecimento um artigo publicado por esse jornal, no dia 26 do mesmo mez, accusando-me de estar infligindo uma *trezena de açoites* em meu escravo de nome Firmino, que havia fugido, e ha poucos dias, me foi remettido preso pelo Sr. subdelegado da Varzea.

Não ha verdade em semelhante accusação.

Em dias de Dezembro do anno findo, ausentou-se de meu engenho dito escravo, que, segundo diz o *Jornal do Recife*, procurou o Sr. Dr. José Marianno, que o mandou para uma casa da freguesia da Varzea, onde foi apprehendido pela autoridade policial e me remettido.

Durante todo aquelle tempo não descobriram nem viram que o escravo estava maltratado e castigado, como agora affirma a *Provincia*, e estou certo que si não tivesse sido preso, si ainda continuasse a prestar serviços a quem a elles não tinha direito nada se diria, mas como foi entregue a seu senhor, este é um malvado, um perverso, um assassino!

Ha dous annos tambem ausentaram-se do meu engenho dous escravos, Constantino e Marcolino, e durante alguns mezes estiveram servindo ao Sr. Antonio Jeronymo de Oliveira morador então no Poço da Panella.

Tendo sciencia disto, procurei o tal Sr. Antonio Jeronymo, que, apezar de me ter promettido entregar ditos escravos, occultou-os, e depois, receiando que fossem presos, fel-os embarcar para a Parahyba, onde deviam ir prestar a seus parentes os mesmos serviços que lhe estavam prestando.

Sabedor do plano, consegui que o digno chefe de policia de então, o senhor Dr. José Maria de Araujo, telegraphasse ao seu collega d'aquella provincia que os apprehendeu e remetteu depois de interrogal-os e ao barcaceiro que os levou, d'onde ficou provado o que affirmo acima.

Então, como hoje se fez grande escarcéu, tambem fui accusado de perverso, de malvado, mas isto *só depois que tirei meus escravos do poder daquelle a quem indevidamente serviam*, emquanto lhe prestavam serviços, nada havia que dizer!

Será um destes, a quem diz a *Provincia* trago soffrendo *crueis castigos*, ha dous annos?

Pois bem, não só estes escravos, a quem se refere, como todos os outros (poucos) que possuo, póde a *Provincia*, si as autoridades actuaes não lhe merecem confiança, mandar examinal-os, no dia e hora que quizer.

O Sr. Dr. Silvino Cavalcante, que não lhe póde ser suspeito, já por diversas vezes, e sem ser esperado, tem vindo a meu engenho, e póde informal-o do modo porque trato a meus escravos.

Como ralho muito, julgam-me pela apparencia, e ás imaginações exaltadas já se afigura que cada palavra minha é um talho nas costas do infeliz escravo!

Carregado de numerosa familia, a quem tenho dado a educação compativel com os meus recursos, procurando satisfazer fielmente aos meus compromissos, o que, até o presente tenho conseguido, apezar de *sacrificado* por intitulados amigos, a quem, sem poder, servi, e que hoje infelizmente são outros tantos desaffectos meus, não posso consentir que meus escravos me abandonem, e vão servir a estranhos sem ser eu por estes indemnisado.

Verdugos de meus irmãos!

Sim, verdugo, só porque não posso abrir mão dos serviços de escravos, cuja posse me é garantida por lei, e a quem, si não posso tratar como a meus filhos, não faltei nem falto com a caridade e humanidade devidas, e que nome merecerá a quem, por odio gratuito, por maldade e sem razão alguma atira-se sobre a honra e reputação de quem nunca o offendeu, e, com as mais revoltantes injustiças atassalha-a na praça publica, tentando roubar aquillo, que o homem de bem mais preza em sua vida—o bom conceito de que goza entre seus concidadãos?

Para destruir a falsa accusação que se nos fez, abaixo vai publicado o termo de vistoria feito no escravo Firmino pela autoridade competente, a quem o mandei immediatamente apresentar, para que se não dissesse que esperava que desapparecessem os vestigios dos *crueis castigos*, a que segundo a *Provincia* o sujeitei, não fazendo o mesmo com o outro *martyrisado*, de que falla a mesma folha, por não saber quem elle seja.

Indique o nome que o apresentarei as autoridades competentes para vistorial-os e si as da camarca não lhe merecem confiança, aponte quaes as que lh'a inspiram, pois qualquer me serve.

Auto de vistoria, procedido em Firmino, escravo do capitão Francisco Antonio Cabral de Mello, a requerimento deste e na presença do Dr. promotor publico da comarca.

Aos 31 dias do mez de Janeiro, do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887, nesta cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho, em casa da Camara Municipal desta mesma cidade, presentes o delegado de policia, 1º supplente em exercicio José Francisco Pinheiro Ramos, commigo escrivão de seu cargo abaixo assignado, os peritos notificados José Zeferino do Espirito-Santo e Joaquim José de Barros e Silva, não profissionaes, moradores nesta cidade e as testemunhas Francisco Ignacio de Lima Cabral e Firmino Venancio de Araujo, todos moradores nesta cidade, o delegado deferio aos ditos peritos o juramento aos Santos Evangelhos de bem, e fielmente desempenharem sua missão declarando com verdade o que descobrissem e encontrassem e o que em sua consciencia entendessem; e encarregou-lhes que procedessem a exame em Firmino, escravo do peticionario, e respondessem aos quesitos seguintes:

1º Se o escravo acha-se seviciado? 2º Qual o estado geral no mesmo escravo? 3º Se mostra ter sido seviciado por occasião de sua fuga que teve lugar em dias de Dezembro do anno findo?

Em consequencia passaram os peritos a fazer o exame e investigações ordenadas; concluidas as quaes declararam o seguinte: e que portanto respondem ao 1º quesito negativamente—ao 2º quesito, que acham-no em perfeito estado de saude —ao 3º quesito, respondem negativamente, e são estas as declarações que em sua consciencia e debaixo do juramento prestado teem a fazer.

E por nada mais haver, deu se por concluido o exame ordenado, e de tudo se lavrou o presente auto, que vai por mim escripto, e rubricado pelo delegado e assignado pelo mesmo e pelo Dr. promotor publico, peritos e testemunhas commigo escrivão José Zeferino Brayner Rangel, que o fiz e escrevi, do que dou fé.—José Francisco Pinheiro Ramos —José Zeferino do Espirito-Santo—Joaquim José de Barros e Silva.—Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.—Firmino Venancio de Araujo.—Francisco Ignacio de Lima Cabral.—José Zeferino Brayner Rangel.

Engenho Tabocas, 31 de Janeiro de 1887.

Francisco Antonio Cabral de Mello

P. S.—Depois de escripto e assignado este chegaram-me ás mãos os ns. do *Jornal do Recife*, que tambem não assigno e em que igualmente sou accusado—Sirva-lhe a mesma resposta.

Cabral de Mello.

Rectificação

A *Provincia*, dando noticia da festa havida, no dia 31 do mez findo, na estação do Ribeirão, a proposito da exposição das obras d'arte da linha ferrea do Bonito, attribue-me uns *despropositos* que eu não disse e uma *incivilidade* que eu não pratiquei.

A redacção do orgão liberal foi mal informada; corre-me o dever de restabelecer a verdade.

Não foi sem motivo que tomei a palavra n'aquella festa, nem que aventurei algumas proposições relativamente á questão. O meu talentoso collega, o Dr. Martins Junior, ao terminar o brinde que levantou em honra ao Exm. Sr. Barão de Serinhaem, lembrou a idéa de ser a festa solemnisada com a libertação de uma escrava; e teve a delicadeza de escolher-me dentre os cavalleiros presentes para agenciar a quantia necessaria áquella libertação. Agradecendo a honra da escolha, e significando a bôa vontade e prazer com que acceitava a incumbencia que acabava de ser-me dada, referi-me incidentemente ás accusações injustas que têm sido feitas ao partido conservador e aos nossos agricultores com relação aos seus sentimentos e opiniões a proposito da questão servil. Nessa occasião, profliguei o procedimento de uns certos especuladores que, não ha muito tempo, nesta cidade, aproveitando-se do generoso e philantropico movimento da provincia do Ceará, para lá enviaram furtivamente os escravos que aqui lhe pediam liberdade, e lhes confiavam o peculio que haviam juntado com muito suor, com trabalho e economia; lamentei nessa occasião a sorte dos infelizes que, assim enganados, e correndo atraz da sonhada liberdade, iam encontrar n'aquella provincia, completamente desconhecidos, sem amigos, sem protectores, sem trabalho, sem salario, uma escravidão peior do que aquella de que haviam fugido

Foi neste ponto que referindo-me ao Ceará, accrescentei: - *a provincia do meu amigo o Sr. desembargador Alves Ribeiro*,— o que só podia ser-lhe honroso, e o que, com surpresa minha e de todos, deu lugar, da parte de S. Ex., a uma explosão, para a qual ainda agora não encontro explicação, a não ser a má interpretação de alguma palavra por mim proferida com as melhores intenções.

Foi isto o que se passou; e appello para o testemunho de quantos se achavam presentes, do Dr. Martins Junior, que se achava a meu lado, e do proprio Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Já vê a *Provincia* que não proferi *palavras injustas*, nem *revoltantes calumnias* contra a provincia do Ceará. Por ahi corre um livro onde estão impressos os pensamentos escriptos por diversos em um album commemorativo da libertação d'aquella provincia, e entre elles figuram palavras minhas de elogio e felicitação.

Si nessa occasião foram proferidas palavras inconvenientes, não foram de certo por mim; e tão justas e cabiveis foram as considerações por mim feitas, que mereceram frequentes applausos e significativos signaes de acquiescencia do auditorio, para quem a verdade das palavras que ouvia suppria o prestigio que faltava a quem as pronunciava.

Fica assim restabelecida a verdade do que se passou, alterada na noticia da *Provincia*, provavelmente por má informação; e a isto me julguei tanto mais obrigado, quanto, por meus habitos não me pode caber a imputação de aggressivo, e muito principalmente, porque prezo as bôas relações que mantenho com o Exm. Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Recife, 1 de Fevereiro de 1887.

J. Juvencio Ferreira d'Aguiar.

Rio Grande do Norte
Ao publico

No *Correio do Natal* n. 151 vem publicado contra mim um acervo de calumnias e falsidades ás quaes deixo de responder por não ter o seu autor se manifestado, pois me parece ser sempre um vil e indigno o individuo que para accusar a outrem tem necessidade de velar-se.

Elle promette continuar com as suas calumnias e inverdades: pode fazel-o a seu salvo; as calumnias não me incommodam, nem receio que ellas possam prejudicar-me, pois a calumnia, como bem diz o Sr. conselheiro Affonso Celso, só pode macular aquelle que por seus precedentes tenham se mostrado capazes de actos semelhantes áquelles por que foram accusados, nem se destroe com palavras uma reputação ganha durante annos de proceder puro e honesto.

Mossoró, 23 de Janeiro de 1887.

Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima.

MUTILADO

Comarca de Igurassú

NOVA-CRUZ, 29 DE JANEIRO DE 1887

Já expirou o praso que assignei ao autor do communicado anonymo, que, contra mim, foi publicado na *Provincia* de 9 do corrente mez, para que apparecesse aceitando a responsabilidade do mesmo communicado para que eu, defendendo-me, podesse mostrar que elle é um vil calumniador; e até hoje ninguem appareceu!

Supponho, pois, que o communicante da *Provincia* não aceitou o repto, porque pertence ao numero dos cães que só mordem de furto.

Não discuto com pasquineiro, se Manoel do Caes ou outro qualquer, que se possa nivelar com o meu baixo aggressor, quizer encarregar-se dessa ardua tarefa, que a faça.

Se como autoridade eu tiver praticado ou haja de praticar excessos, abusos ou arbitrariedades os prejudicados que se queixem e os adversarios que denunciem regularmente dos meus actos, afim de que eu seja punido, se merecer.

Só recorrem a injuria e á calumnia como meio de opposição, aquelles que não tendo dignidade não sabem respeitar a alheia.

Se for publicada alguma accusação séria contra mim eu a illidirei, depois que obrigar o meu aggressor a descer a viseira.

Com a publicação destas linhas, Srs. redactores, muito obrigarão ao seu amigo sincero.

Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva.

Programma

Da festa de Santo Amaro das Salinas

A actual mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas, resolveu celebrar a festa de seu padroeiro, o Milagroso Santo Amaro, este anno, pelo modo seguinte:

No dia 3 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, será a bandeira conduzida da casa da Exma. juiza para o mastaréo, acompanhada das Exmas. senhoras, e meninas, que se dignarem comparecer, e ao som da musica militar do 2º batalhão, subindo ao ar diversos balões e foguetes.

Findo o acto da bandeira, em seguida entrará o acto na igreja o triduo, que terá lugar todas as noites ás 7 horas, acompanhado pela grande orchestra dirigida pelo irmão e talentoso professor Lydio de Oliveira, tocando todas as noites a mesma musica militar.

Domingo 6, ao romper da Aurora, uma salva real de annunciará aos devotos do Milagroso Santo, o dia da sua festa.

A's 8 horas ... hã celebrar-se-ha uma missa rezada para os devotos que não puderem assistir a festa.

A's 11 horas entrará a festa, presidindo o Exm. vigario Augusto, occupando a tribuna sagrada o Exm. e bem apreciado pregador, Revm. conego Antonio Eustaquio, e a grande orchestra composta dos melhores professores dirigida pelo irmão professor Lydio de Oliveira.

Finda a festa subirá ao ar um explendido balão feito a capricho por um devoto, e grande numero de girandolas de foguetes, e a musica militar executará o seu repertorio.

A' tarde entre outros divertimentos haverá cavalhadas, sendo corredores os primeiros cavalleiros conhecidos neste divertimento, tocando no coreto a banda de musica do 2º batalhão.

Após este, entrará o acto religioso, a ladainha solemne, occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador Revm. Fr. Augusto da Imaculada Conceição Alves, findo o acto, com a mesma solemnidade será arreado o estandarte do Milagroso Santo e conduzido para a casa da nova Exma. juiza, dando assim por concluidos os actos religiosos.

Em seguida queimar-se-ha o grande fogo de vista, composto de peças novas, pela primeira vez apresentadas ao publico, feito a capricho pelo bem conhecido artista F. I. Baptista.

O interior da igreja e o largo estarão elegantemente armados e embandeirados.

Mediante uma esportula far-se-ha a distribuição da effigie do Milagroso Santo Amaro.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Errata

Na relação dos concertos da companhia Recife Drainage, publicada no 1º de Fevereiro (hontem) deu-se um erro, que nos apressamos a corrigil-o.

No texto em lugar de Outubro proximo findo leia-se Dezembro proximo findo.

Lê-se nos jornaes de Pelotas (5)

NUNCA HOUVE CORAGEM!—Uma pessoa muito conceituada, moradora em Bagé (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado para a tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde tambem o illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no—Peitoral de Cambará—, descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel, mandou-se, em seguida, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante desta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico, que a cura realizada foi devida unicamente ao popular remedio—Peitoral de Cambará—, do Sr. Alvares de S. Soares.

Um Bagrense.

A caspa e outros males

306

que affligem o craneo, inevitavelmente destróem a vitalidade dos cabellos. O remedio soberano contra estes flagellos é o *Tonico Oriental*, o qual, como por encanto, promptamente os faz desapparecer. Porém isto ainda não é tudo, vigorisa e dá tom a cuticula por tal fórma, que não é possivel poder-se reproduzir, a não ser que o seu uso seja continuado.

A transpiração obstruida causada pelo entorpecimento da membrana exterior, é a origem de muitas das affecções e enfermidades dos cabellos, e este entorpecimento não póde existir, quando os vasos superficiaes recebem sua maior fecundidade mediante a poderosa acção a auxilio deste raro vigorador vegetal.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Pianista

para reuniões familiares

Póde ser procurado a qualquer hora

Rua da Penha n. 33, 1 andar

N. 8. Na tisica pulmonar a potencia da Emulsão Scott como remedio é maravilhosa. Restaura o sangue ao seu estado normal. Saca as inflammações de garganta e dos pulmões. Calma a tosse e a rouquidão. Dá côr ás faces e aumenta a carne e as forças.

Silveira

ADVOGADO

38--Rua do Imperador--38

Primeiro andar

Collegio Onze de Janeiro

RUA DA PRINCEZA ISABEL N. 4

Sob a direcção do bacharel Laurindo Carneiro Leão e do professor A. C. Carneiro Leão

Admittem-se alumnos internos, meio interno e externos.

Methodo pratico

Os alumnos receberão durante todo o curso, noções de phisica, chimica, historia natural, agricultura, anatomia, physiologia, hygiene, etc., desenho e musica. Na aula primaria o numero dos professores será proporcional ao dos alumnos.

Advocacia

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos continua no exercicio de sua profissão de advogado e tem seu escriptorio na Praça de Pedro II (outr'ora Pateo do Collegio) n. 6, 1º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 e meia horas da tarde.

Fora destas horas póde ser procurado na casa de sua residencia no Parnamerim.

Telephone (no escriptorio) n. 356.

Poço da Panella

Continuação do programma da tradiccional festa de Nossa Senhora da Saude.

Tendo decorrido as novenas com a maior concurrencia e solemnidade possivel devido aos esforços daquelles que se compenetram pelo engrandecimento do culto religioso; no dia 2 de Fevereiro ao alvorecer diversas gyrandolas de bombas ao som da musica marcial saudará ao festivo dia.

As 8 horas da manhã celebrar-se-ha a missa costumada, e pelas 10 1[2 horas entrará a festa, sendo encarregado da orchestra, o talentoso professor José Tavares de Medeiros, executando a missa italiana do maestro *Canalho Cerruti*, orando no Evangelho o distincto pregador Revdm. Dr. Ananias, e finalisando o acto com uma salva de 21 tiros.

A tarde entre outros divertimentos eshibidos tocará no coreto a banda de musica do 14º batalhão diversas e escolhidas peças do seu repertorio, soltando-se diversos balões, e as 6 horas uma salva real de 21 tiros.

As 7 horas cantar-se-ha o *Te-Deum* denominado Rio de Janeiro do maestro Aguiar, occupando a tribuna sagrada o bem conhecido pregador commendador Manoel Moreira da Gama, seguindo se após este acto, e com a mesma solemnidade será arreiado o estandarte que conduzido para a igreja se fará a entrega a nova juiza eleita que com o melhor boa vontade aceita o cargo.

O grande fogo de vista preparado a capricho, queimar-se-ha no mesmo dia dando assim por concluido os festejos á padroeira da freguezia.

A decoração do templo, deve-se a sua elegancia ao artista José Castor de Araujo e Souza.

O encarregado de todo o fogo consumido é o pyrothechnico João Hyppolito Ferreira Costa.

Acha-se a distribuição mediante uma esportula a effigie da Senhora da saude para os romeiros que desejarem.

O pateo e exterior da igreja estará elegantemente enfeitado, e a noite profusamente illuminado, devido ao interesse e capricho da commissão da noite antecedente que nada poupará para sobresahir dentre as demais noites.

Finalmente a mesa actual confessa-se reconhecida a todas as pessoas que generosamente concorreram com seus obulos para o realce da festa, inclusivel a companhia da via-ferrea do Caxangá representada pelo seu gerente.

Poço da Panella, 29 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
Candido Ferreira.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado par ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Aviso aos professores

Em 1859, quando eu cursava o primeiro anno da Faculdade de Direito, requeri e obtive licença para leccionar as materias do ensino secundario.

Dahi até 1863, quando recebi o grão de bacharel formado em direito, exerci essa espinhosa profissão e entreguei annualmente os mappas dos meus alumnos á directoria da Instrucção Publica dessa provincia. Em 1864 não exerci mais as funcções de professor particular porque outra vida não menos espinhosa eu abraçara; em 1865 retirei-me de Pernambuco para a guerra do Paraguay, na qualidade de capellão voluntario; d'ali voltei para esta côrte, onde tenho residido até a presente data. Nunca mais exerci o professorado em parte alguma, excepto no imperial collegio Pedro II (nesta côrte) por nomeação do Ministerio do Imperio.

Pois bem. Depois de 22 annos de ausencia da minha provincia, fui assaltado no dia 13 do corrente mez por um meirinho armado de uma precatoria vinda de Pernambuco a requerimento do director da Instrucção Publica dessa provincia, de 19 de Março de 1866 para *pagar a multa de 20$ em que incorrera por não ter apresentado os mappas dos meus alumnos* em virtude do art. 100 da lei n. 369 de 14 de Maio de 1855!...

O procurador fiscal da Thesouraria Provincial requereu a execução da multa de 24 de Abril desse anno; foi passada precatoria para procurar-me (talvez em lugar incerto) e se me executar, em 5 de Março de 1869; essa precatoria teve o cumpra-se do juiz em 9 de Julho de 1880, e eu fui intimado pelo meirinho em 13 de Janeiro de 1887 para pagar o que não devia!!!

E note-se que desde 1867 eu resido nesta côrte, onde tenho exercido funcções publicas e cargos bem distinctos, que me têm tornado bastante conhecido; porém só agora foi que souberam que ha 13 annos sou vigario da freguezia mais importante, onde devia ser assaltado pela precatoria enviada pela minha provincia....

E, para evitar novos vexames, logo no dia 14 paguei a seguinte bagatella:

Multa imposta pela directoria do Instrucção Publica de Pernambuco em 1866	20$000
De custas, ao juiz	3$200
Idem ao escrivão	4$500
Idem á fazenda provincial	1$900
Ao official de justiça	500
Sellos, ao Thesouro Nacional	1$600
Custas do cartorio	3$500
Somma	35$200

E que tal a brincadeira?

Como são administradas as cousas do nosso paiz!

Em 1865 retirei-me dessa provincia ao som das musicas, da fognetaria, dos repiques de sino e outras manifestações publicas para prestar á patria o mais nobre serviço que podia prestar, que era o sacrificio do sangue; e em 1866 era multado porque não apresentava mappas de alumnos! Mas, que alumnos? Só se fossem os nossos compatriotas que morriam em meus braços victimas da tyrannia inimiga.

E note-se que eu marchei com um batalhão de voluntarios da patria, e a minha partida foi sabida de todos; menos o director da instrucção publica e o procurador fiscal da fazenda provincial.

Acautelem-se os professores para que não venham a ser tambem victimas do art. 100 da instrucção dessa provincia 22 annos depois de ter deixado o exercicio dessa profissão.

Nesta data officiei ao Sr. director actual da instrucção publica dessa provincia pedindo-lhe que mande eliminar o meu nome do quadro dos professores, afim de não ser novamente vexado pelo mesmo ou identico motivo.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1887.

Monsenhor, *M. da C. Honorato.*

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Aviso

O padre Manoel da Costa Honorato, residente ha 22 annos fóra da provincia de Pernambuco, julga nada dever á pessoa alguma.

Porém, si alguem se julgar seu credor, apresente suas contas legalisadas ao seu procurador, o Sr. José Nogueira de Souza, no praso de um mez a contar da presente data, afim de serem pagas pelo mesmo senhor.

E depois dessa data não se attenderá mais á pessoa alguma.

Recife, 28 de Janeiro de 1887.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com o especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Depois de um longo e triste inverno chega o verão, que veio tarde, mas abrazador. Apparece a sêde, só queremos beber, só pedimos gelo; o appetite desappareceu, a carne repugna, as digestões não se fazem, as forças vão-se.

Em taes condições é preciso reagir contra essas influencias externas que nos debilitam e nos enervam; é preciso comer.

A lampada precisa de azeite, a machina de combustivel; do mesmo modo o estomago carece de alimento.

Se não ha appetite, se o estomago tudo repugna, recorra-se sem demora ás Peptonas, que são alimentos já digeridos e reduzidos a um volume excessivamente pequeno. Uma ou duas colheres de Conserva de peptona de Chapoteaut tomadas pela manhã; um ou dous pequenos calices de Vinho de peptona á sobremesa, equivalem a um bom pedaço de carne; o estomago absorve immediatamente e sem o menor trabalho; recupera suas funcções; o appetite volta, as digestões tornam-se regulares, e, ao mesmo tempo, reapparecem a actividade, as forças e a saude.

EDITAES

—O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento a portaria expedida pelo Illm. Sr. Dr inspector do Thesouro em 19 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de trinta dias uteis contados da data do presente edital, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativa ao 1º semestre do exercicio de 1886-1887, conforme a relação infra.

Consulado Provincial de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1887.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom-Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro II.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo-Santo, antiga do Porto, Bom-Jesus, Areial, para a Fundicção, Accidente, Guararapes e praça de Pedro I.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo-Santo e Assembléa.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo-Antonio

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia-Nova.

Campo: Princeza.

Largos: Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Cano, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos: Da rua Bella, Calabouço, Martyrios, 1º da Camboa, 2º dito, 3º dito, Falcão, 1º e 2º da Cadeia-Nova.

Caes: 22 de Novembro.

Praça: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentina, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Fortes, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Frata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, praia do Forte, Peixoto, Lima e matriz de S. José.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção e travessa de Santa Rita.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Tambiá, Visconde da Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, hospital Pedro II, General Soáres, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção e Visconde de Pelotas.

Travessas: Gervasio Pires, Coelhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Campina.

Beccos: Coelhos e S. Gonçalo.

O administrador do Consulado Provincial em cumprimento do que dispõe a lei de orçamento em vigor faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro; dar-se-ha principio a cobrança, livre de multa, do imposto de repartição constante da tabella infra annexa á citada lei relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco 2? de Janeiro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

2 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Casas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão inclusive a que acha-se na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.
9 Ditas de Gaz.
10 Ditas agencias e depositos de rapé.

Parte 4ª

11 Emprezas anonymas ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção das que tem séde nesta provincia e contractarem o serviço especial do artigo 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, e depositos ou de receber.
16 Casas de jogo de bilhar.

DECLARAÇÕES

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos a se reunirem em nossa séde na sexta-feira 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez findo, visto não ter reunido numero legal no dia determinado pela lei, devendo esta funccionar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 2 de Fevereiro de 1887. – O 2º secretario,
Paterniano Barroso.

S. R. J

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão Magna e sarão bimestral em 6 de Fevereiro

Scientifica-se que a sessão principiará as 7 horas da noite, e que ao terminar esta, terá lugar o sarão.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 1º de Fevereiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 3 do corrente mez, pagam-se as repartições de secretaria da assembléa, gymnasio e escola normal, relativamente aos vencimentos do mez de Dezembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 1 de Fevereiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Malas terrestres

O administrador faz publico que d'ora em diante a expedição de malas para a agencia de *Jatobá de Tacaratú*, será feita de quatro em quatro dias, pela linha de Tacaratú, á 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e não mais pela de Petrolina, que é de cinco em cinco dias.

Correio de Pernambuco, 1º de Fevereiro de 1887.

Affonso do Rego Barros.

Correio de Pernambuco

Administração dos Correios de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1887.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios:

A. Lemos.
Anastacia Maria da Conceição.
Augusto Alves Tinses.
Alfredo Fernandes Dias.
Alexandre Francisco da Silva
Agripino T. C. Branco.
Antonio Ferreira de Farias.
Antonio Lins Barreto.
Antonio Pereira Gomes.
Antonio Pinto do Rego Freitas.
Antonio de Queiroz.
Antonio Ramos de Azevedo Junior.
Antonio da Silva Braga.
Belisario Francisco Gouveia.
Benicio N. S. Cunha Mello.
Basilio de T. de Sant'Anna.
Cecilia Amelia Pereira Borges.
Cornelio Evangelista de Queiroz.
Carolina Maria do Bomfim (2).
Cesaria Nobre de Gusmão.
Candida Wanderley de Mello, Douvizy.
Dimas Francisco da Silva Braga.
Deodato Teixeira de Mello.
Eugenio Gonçalves Netto.
Eduardo Henrique Guel.
Eduardo dos Reis Oraco.
Eugenio do Rego Barros.
Fernando Moura.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Francisco Antonio Vianna.
Frederico R. da Costa.
Francisco de Araujo Vasconcellos (2).
Gabriel Henriques de Araujo.
Gonçalo José Rodrigues.
Henrique Guilherme Coelho.
Isabel Marques Barbosa.
Ignacia Ribeiro Guimarães.
Julio Cesar Pinto de Oliveira.
Jovino Ferreira Fontes.
João de Azevedo Soares Junior (2)
João Coelho Moreira.
João, italiano.
João José de Araujo (2).
João Moraes.
João da Motta (2).
João dos Prazeres (2).
João da Silva Villa-Nova.
Joaquim A. dos S. F.
Joaquim André Limão.
Joaquim José Guimarães de Campos.
Joaquim Pedro da Rocha Pereira.
José Antonio Barbosa.
José Domingues de Oliveira.
José Elias de Oliveira.
José Francisco Dias Ferreira.
José Garcez dos Santos.
José Gomes da Silva Santos.
José Octaviano de Oliveira Mello.
João Alves da Silva.
Luiz de Arruda França.
Luiz Gonçalves de Lacerda.
Luiz Urbano da Cunha A.
Maria Francisca da Conceição.
Maria Francisca Taveira.
Marques de Carvalho.
Manoel de Medeiros e Silva.
Maria da Natividade Gomes da Silva.
Maria Rosa da Assumpção.
Maria Thereza de Jesus.
Maria Magdalena S. Corrêa.
Maria Victoria de Azevedo Varejão.
Misael Augusto de Almeida.
Minervino Avelino Fiuza Lima.
Magalhães.
Miguel Archanjo de Barros.
Maximiano José Duarte.
Miguel Accioli Wanderley.
Manoel Alves Rocha.
Manoel Joaquim Moreira Junior.
Manoel José Moreno.
Manoel Mendes da Silva.
Manoel Raymundo V. Cruz.
Manoel Rodrigues Leite.
Paulo Alpiniano G. de Miranda.
Pompilio de Castro Lima e Almeida.
Raymunda Maria Joaquina.
Redactor da «Gazeta de Noticias» do Recife.
Silveria Maria de Araujo Lima.
Sebastião Antonio Vidal (2).
Thomaz de Figueiredo (2).
Thyrso José Mario de Souza.
Theodoro Pires de Souza.
Luigi Persich.
Victorina Maria da Conceição.
João José Silveira.

O 1º official,
Deodato Pinto dos Santos.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios do Gabinete Portuguez de Leitura a reunirem-se na séde social, domingo 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, afim de ser lido o parecer da commissão de exame de contas, discussão do relatorio da directoria e eleição da directoria e conselho para administração do corrente anno conforme determina o art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portugues de Leitura em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1887.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende vinte acções de ns. 141 a 150, 166 a 170, 526 a 530, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao meio dia de 7 de Fevereiro vindouro. Recife, 29 de Janeiro de 1887.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 8 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Irmandade das Almas do Recife

Esta irmandade querendo concertar o orgão da matriz do Corpo Santo, convida aos professionaes a examinarem dito orgão e apresentarem seus orçamentos por quanto fazem dito concerto.

Recife, 29 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
Miguel Soares Moreira de Araujo.

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. Dr inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 3 do mez de Fevereiro vindouro, serão vendidos em praça, no trapiche alfandegado Barão do Livramento, 25 engradados, marca SBA&C, contendo louça de pó de pedra n. 2, pesando liquido real 3,9?0 kilogrammas, vindos de Hamburgo no brigue allemão *Marie*, entrado em 30 de Agosto do anno passado, abandonados aos direitos por Souza Bastos Amorim & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Gr.'. Or.'. do Norte do Brasil

Tendo se convocado um congresso para se tratar de assumpto de maxima importancia e immediato interesse para a maçonaria pernambucana o qual se realisará no domingo 8 de Fevereiro ás 11 horas da manhã, na sala do Gr.'. Or.'. á rua do Imperador, convido a todos os maçons activos e avulsos existentes no valle de Pernambuco a comparecerem, e com suas luzes concorrerem para se tomar a resolução mais conveniente.

Recife, 31 de Janeiro de 1887.

Achiles. 33.'.
Gr.'. Secr.'. Gr.'.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dansante

Deve realisar-se a 5 deste mez. Ingressos em poder do Sr. thesoureiro. Haverá bonds depois do sarão para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 1 de Fevereiro de 1887.—O 1º secretario,
F. J. Amorim.

Loteria da Colonia Isabel

A 12ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 3 de Fevereiro.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro, recebe-se na secretaria desta repartição, ao meio dia, propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das obras de reparos das pontes de Iguarassú, de Araripe de Baixo, na estrada do norte, e dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, na estrada do sul, orçadas: a primeira em 1:679$830, a segunda na de 2:695$280, e a ultima 67?$.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se a disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão

Club Concordia

Ausserordentliche Hauptversammlung Samstag den 5. Februar abends 8 uhr. Tagesordnung laut circular.

Das directorium.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 24 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

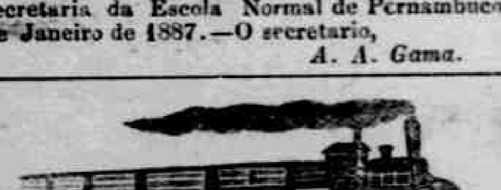
3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,
A. A. Gama.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao Publico

Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã serão os da tabella ordinaria para dias santificados, e á tarde serão expedidos pela tabella seguinte.

IDA

Do Recife ao Monteiro pela linha principal 12—30, 1—0, 1—30, 2—0*, 2—3?, 3—0*, 3—30, 4—0*, 4—30, 5—0*, 5—30 e 10—0 até Dous Irmãos.

Do Recife ao Monteiro pela linha do Arrayal 6—0, 6—30, 7—30, 8—0, 8—30, 9—0 e 9—30.

Do Recife a Varzea 12—40, 2—0, 3—30, 5—0, 6—30, 8—0 e 10—0.

Do Recife a Dois Irmãos pela linha do Arrayal 12—55.

Do Caldereiro a Dois Irmãos 2—25, 3—25, 4—25, 5—25, 6—25, 8—25 e 10—25.

VOLTA

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arrayal 1—40, 2—10, 2—40, 3—10, 3—40, 4—10, 4—40, 5—10 e 5—40.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 6—30, 7—0*, 7—30, 8—0*, 8—30, 9—0*, 9—30, 10—0 e 10—45.

Da Varzea ao Recife 1—45, 3—15, 4—45, 6—15, 7—55 e 9—25.

De Dois Irmãos ao Caldereiro 2—5, 3—5, 4—5, 5—5, 6—5, 8—5 e 10—5.

Os Srs. passageiros do Ramal da Varzea baldêam no Entroncamento quer na ida quer na volta menos os do trem de 12—40 do Recife.

N. B. A venda dos bilhetes nos trens é limitada a cada secção.

Os senhores passageiros que quizerem aproveitar os bilhetes de ida e volta por preços mais moderados devem procural-os nas estações.

* Os trens marcados com o presente signal * significa ser expresso na ida do Entroncamento ao Caldereiro e na volta da Casa Forte ao Entroncamento.

Escriptorio da Companhia, 27 de Janeiro de 1887.

H. W. Stoneh wer Bird,
Gerente.

MUTILADO

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1887

2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico que ao provimento dos officios de tabellião escrivão do jury, execuções criminaes e annexos do termo de Taquaretinga, concorreram no praso legal os Srs. Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, José Victoriano de Vasconcellos Pereira e João Barbosa de Souza.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 10 do corrente irá de novo á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em 24 de Janeiro ultimo, o serviço da illuminação publica de Iguarassú, relativo ao semestre á terminar em Junho proximo futuro, servindo de base o preço de 200 rs. por lampeão.

Secretaria da Thesouraria do Provincial, 1 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello

Escola Normal de Pernambuco
HORARIO PARA 1887

Annos	Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
Primeiro	9 ás 10	6.ª cadeira	3.ª cadeira	6.ª cadeira	3.ª cadeira	6.ª cadeira
	10–11	1.ª idem	1.ª idem	3.ª idem	1.ª idem	1.ª idem
	11–12	2.ª idem	4.ª idem	2.ª idem	4.ª idem	3.ª idem
	12–1	Francez	Francez	Francez	2.ª idem	Francez
Segundo	9 ás 10	5.ª cadeira	1.ª cadeira	5.ª cadeira	1.ª cadeira	5.ª cadeira
	10–11	2.ª idem	2.ª idem	1.ª idem	5.ª idem	2.ª idem
	11–12	Francez	3.ª idem	Francez	3.ª idem	Francez
	12–1		4.ª idem		4.ª idem	
Terceiro	8 1/2 ás 10	1.ª cadeira	5.ª cadeira	1.ª cadeira	6.ª cadeira	1.ª cadeira
	10–11	6.ª idem	6.ª idem	2.ª idem	5.ª idem	6.ª idem
	12–12	4.ª idem	2.ª idem	4.ª idem	2.ª idem	4.ª idem

Quintas-feiras	Musica	3.º anno — Das 9 horas ás 11; 2.º anno — Das 11 » á 1; 1.º anno — De 1 » ás 2
	Exercicios da pedagogia	Todos os dias de 12 horas ás 2, menos nas quintas-feiras, somente para o 3.º anno.

O secretario,
A. A. Gama

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão provedor, convido seus carissimos irmãos confrades para no dia 2 de Fevereiro comparecerem em nosso consistorio, paramentados de habitos, para assistirem a festa de N. S. da Luz no mesmo convento, pelas 9 horas da manhã e a noite. Recife, 28 de Janeiro de 1887.

Eloy Martiniano Lopes Galvão,
Secretario.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imbumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de cintas; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia
Lyrica de operetas, italiana
Dirigida pelo distincto actor comico
CEZARE FICARRA
Sexta-feira, 4 do corrente
Espectaculo extraordinario
Beneficio da artista
ADELE NAGHEL
Com a opereta em 3 actos e 4 quadros
Os Sinos de Corneville
Toma parte toda a companhia.

Em um dos intermedios será cantada pela BENEFICIADA a *Bancarolla* da opera **Salvator Rosa** do insigne

CARLOS GOMES

O theatro achar-se-ha ornado interna e externamente, queimando se nos intervallos fogos de Bengala.

Tocará tambem nos intervallos a musica de policia.

Trem para Apipucos.
Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

A BENEFICIADA pede e espera a protecção do generoso publico pernambucano.
Começará ás 8 1/4.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres...	316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Bahia
Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Marquez de Caxias
Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 7 de Fevereiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Ipojuca
Commandante Costa

Segue no dia 5 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Bahia
Commandante Deliéns

E' esperado da Europa até o dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States Mail Brasil S. S. C.
O vapor Coban

Seguirá para os portos do norte no dia 4 do corrente, com escala no

Ceará, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os
AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 22 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
Paquete Senegal
Commandante Moreau

Espera-se da Europa no dia 3 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Patacho portuguez
VERITAS
Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Brigue portuguez
S. LOURENÇO
Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
Vapor Aymoré

E' esperado da Bahia no dia 3 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para os portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros, a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6 RUA DO COMMERCIO — N. 6
1.º andar

LEILÕES

Leilão

Da armação, generos, repartimento de madeira e mais pertences da taverna da rua da Roda n. 48, em um ou mais lotes.

Garante-se a casa a quem comprar a armação.

Quinta-feira 3 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão da grande taverna da rua da Roda n. 48, cujo producto será applicado a pagamento de credores da referida taverna.

Os generos são todos de primeira qualidade e a casa muito afreguezada.

Leilão
PARA LIQUIDAÇÃO

De fazendas, miudezas, 1 mobilia de jacarandá e uma de páo carga, novas, 2 guarda-vestidos, toilets, aparadores, 3 camas francezas, 2 marquezões, 4 espelhos, 2 commodas, 2 guarda-louças, sofás de amarello, cadeiras avulsas, estantes, 1 relogio de parede, cabides, mesas, 1 mesa elastica, quadros, jarros, candieiros, kerosene e outros artigos que serão vendidos ao correr do martello para liquidação.

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 43
QUINTA-FEIRA, 3 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
Agente Britto

LEILÃO

De importantes moveis, 1 piano novo, jarros etc.
Quinta feira 3 do corrente
A's 11 horas, no 2º andar da rua da Imperatriz n. 14

O AGENTE MODESTO BAPTISTA, autorisado pelo Sr. Eutychio Mondin Pestana que se retira para o Pará, fará leilão aos seguintes moveis que se recommendam por serem todos de bom gosto e novos.

A' saber:

Um piano novo de Pleyal n. 6, uma rica mobilia de mogno, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, 1 sofá e 6 cadeiras, de páo carga, 2 consolos modernos com tampos de pedra, 1 espelho de parede moldura deurada, 1 dito oval, 1 guarda roupa, 1 gurda vestido, 1 commoda com tampo de pedra e tudo novo e de mogno, 1 mesa para escrever com 3 gavetas, 1 bonito toilet, 1 relogio de parede, 1 dito de metal para mesa, 1 cama nova e bonita de páo carga, 1 dita de amarello, 3 marquesões, 1 commoda de amarello, 3 mesas com gavetas, para escrever, 12 cadeiras de junco, 1 mesa elastica de 8 taboas, 4 aparadores, 1 guarda louça de mogno, 8 etagers, 1 carteira de amarello, 1 cadeira para piano, jarros, candieiros para gaz, calices, 1 adereço de ouro com perolas, e outros artigos proprios de casa de familia.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, 1 piano forte, guarda-louça, guarda-vestidos, mesa com tampo de pedra, diversas resmas de papel de cores sortidos, miudezas, camas francezas, marquezões, moveis avulsos e muitos outros artigos.

Sexta-feira, 4 de Fevereiro
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
Em Jaboatão
17—Rua Duque de Caxias—n. 17.

De um importante e fertil terreno á margem do rio Duas Unas, materiaes para edificações, um piano de armario, diversos moveis, 16 passaros, 3 importantes espingardas e 1 revolwer americano.

Sendo um terreno foreiro, (dominio util) na rua Duque de Caxias, antiga Bom Gosto, com 500 palmos de frente, limitando-se ao norte com ter-

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1 de Fevereiro de 1887

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$, particular.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1887

A's 3 1/2 horas da tarde o *London Bank* retirou a tabella de 22 d. sobre Londres, estabelecendo a de 22 1/8, conforme a nota abaixo:

Sobre Londres 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris 90 d/v 439 e á vista 433.
Sobre Hamburgo 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia á vista 438.
Sobre New-York á vista 3$290.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1887

Foram pequenas as entradas de *assucar* hoje.

Os preços, pagos aos agricultores, regularam:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 1$800 a 1$900.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$ a 2$100.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Finos, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$200 a 2$300.
Dito dito crystalisado, por 15 kilos, a 2$100.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$800.
Somenos, por 15 kilos, de 1$500 a 1$600.
Mascavado purgado, por 15 kilos, a 1$200.
Dito superior, por 15 kilos, a 1$300.
Bruto bom, por 15 kilos, de 1$160 a 1$200.
Regular, por 15 kilos, de 1$060 a 1$100.
Bruto em retame, por 15 kilos, a 1$000.
Retames, por 15 kilos, de 800 rs. a 1$000.

O vendedor obtem o maximo ou o minimo das cotações dos *assucares* de 3.ª baixo, 3.ª regular, 3.ª boa, 3.ª superior e finos, segundo o sortimento.

Quanto ao *algodão* esteve o mercado pouco activo.

Os preços foram de 6$300 por 15 kilos para o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Tabella das entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

Hontem, 1, constou apenas a entrada de 1,098 saccos com assucar, sendo 86 pela ferro via de Caruarú e 1,012 em animaes.

Não houve entrada de algodão.

Fretamentos

1 DE FEVEREIRO

A barca ingleza *Juanpore*, para carregar no Ceará com destino a Liverpool, um carregamento de algodão a 3/8 e 5 0/0, seguio hoje para o porto de carregar.

A barca ingleza *Fiery Cross*, para carregar tambem no Ceará com destino a Liverpool, um carregamento de couros seccos salgados e algodão, sendo os couros a 25/ e 5 0/0 e o algodão a 3/8 e 5 0/0.

O patacho dinamarquez *Johanne*, para carregar em Macáo com destino a um porto do Reino Unido um carregamento de caroços de algodão a 34/ e 5 0/0 e não como noticiaram o *Jornal do Recife* e a *Provincia* de hoje que deram, o primeiro a 3/6 e a segunda a 36/6.

A barca norueguense *Ogir*, para carregar neste porto 900 toneladas de assucar com destino aos Estados-Unidos, a 15/.

Importação

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, no dia 30 do corrente, e consignado á Companhia Pernambucana; manifestou:

Algodão 320 saccas a Borstelmann & C., 288 a Machado & Pereira, 215 a João V. Alves Matheus & C., 104 a H. Nuésch & C., 96 a Cunha, Irmãos & C, 49 a Souza Nogueira & C., 10 a Fernandes & Irmãos.

Barricas vazias 46 volumes a Pereira Pinto & C.

Couros salgados seccos 125 a Borstelmann & C., 34 a João Victor Alves Matheus & C.

Esteiras e chapéos 51 volumes a Costa Lima & C.

Gomma de mandioca 45 saccos a Rodrigues Lima & C.

Pelles 58 fardos a Abe Stein & C.

Sebo 9 barricas a H. Nuésch & C.

Solla 470 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 409 a Fernandes Irmãos.

Vapor inglez *Amazonense*, entrado de New-York, no dia 1 de Fevereiro e consignado a Johnston Pater & C.; manifestou:

Aguaraz 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Agua florida 50 caixas á ordem.

Balanças 1 caixa a Francisco M. da Silva & C.

Bombas 7 caixas a Samuel P. Johnston & C.

Banha 3 barris a Manoel Martins Ribeiro, 100 a Paiva Valente & C., 100 á ordem.

Chá 4 caixas a J. F. da Costa.

Chapéos 1 caixa a H. Stolzenback & C.

Caixas vasias 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C

Candieiros 3 caixas a Vianna Castro & C.

Drogas 100 volumes a Farinha Sobrinho & C., 48 a Francisco Manoel da Silva & C.

Ferragens 3 volumes a Reis & Santos, 3 a Ferreira Guimarães & C.

Farinha de trigo 75 barricas aos consignatarios, 500 á ordem, 700 a Machado Lopes & C., 600 a Lopes Irmão & C.

Graxa 2 caixas á ordem, 2 barricas a Guimarães Rocha & C.

Kerosene 1,000 caixas á ordem, 50 a Paiva Valente & C

Livros 1 caixa a G. Stolzembeck & C.

Maisena 100 caixas a Paiva Valente & C.

Machinas para descaroçar algodão 2 caixas a Reis & Santos, 12 a Ferreira Guimarães & C.

Papel 1 caixa a Fonseca Irmãos & C.

Remos 66 e 4 feixes a Beltão & Costa.

Tonico 2 caixas á ordem.

Toucinho 20 barris á ordem.

Typos 1 caixa a Samuel P. Johnston & C.

Vidros 4 volumes a Bernard no Duarte Campos & C.

Vapor inglez *Coban*, entrado de New-York no dia 1º de Fevereiro, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Azeite para salada 15 caixas a Faria Sobrinho & C.

Cortadores de ferro 1 caixa a Miranda & Souza.

Farinha de trigo 700 barricas a Pereira Carneiro & C.

Cadeiras 2 caixas a H. Stolzembeck & C.

Carro 1 em 3 caixas a Abe Stein & C.

Ferragens 9 volumes a Miranda & Souza.

Farinha de aveia 1/2 barrica á ordem.

Maisena 120 caixas á ordem.

Photographia e apparelho chimico 1 caixa a Abe Stein & C.

Ostras 1 caixa á ordem.

Tecidos de algodão 4 caixas a Monbard Huber & C., 5 a Luiz Antonio Siqueira.

Exportação

Em 31 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Derwentdale*, carregaram:

Para Liverpool, F. M. da Silva & C. 323 saccos com 15,870 kilos de bagos de mamona; A. Lopes & C. 623 saccos com 33,955 kilos de caroços de algodão; N. Gahu & C. 380 saccas com 18,520 kilos de algodão.

— No lúgar americano *B. Fabens*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Sumbeam*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 878 saccos com 65,850 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 2,464 saccos com 171,300 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Coban*, carregaram:

Para New York, H. Stolzenbach & C. 1 fardo com 108 kilos de borracha e 4,400 pelles de cabra.

Para o interior

— No lúgar norueguense *Lekna*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 200 barricas com 14,851 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregaram:

Para Bahia, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 100 barricas com 11,223 kilos de assucar branco; J. C. de Albuquerque Filho 100 barricas com 11,540 kilos de assucar branco

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para o Natal, M. J. Pessoa 580 saccos com farinha de mandioca; P. Alves & C. 10 barricas com 621 kilos de assucar branco.

NAVIOS A' CARGA

Barca norueguense *Prince Patrick*, Liverpool.
Barca portugueza *Novo Silencio*, Porto.
Barca norueguense *Gordon*, Liverpool.
Brigue norueguense *Alkol*, Santos.
Lúgar norueguense *Lekene*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Alice May*, Uruguayanna.
Lúgar sueco *Hildur*, Rio Grande do Sul.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho sueco *Amor*, Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Almina*, Rio Grande do Sul.

NAVIOS A' DESCARGA

Barca nacional *Mariannínha*, xarque.
Barcaça nacional *Minerva*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Benigna*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Venus*, generos nacionaes
Barcaça nacional *Flor das Ondas*, generos nacionaes.
Escuna ingleza *Millie*, xarque.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Hora*, bacalháo.
Lúgar inglez *Florense*, bacalháo.
Lúgar inglez *Lord Fredeyal*, ferro e carvão.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho portuguez *Fanny*, varios generos.
Patacho nacional *S. Benedicto*, xarque.
Vapor inglez *Amazonense*, varios generos.
Vapor inglez *Coban*, varios generos.
Vapor nacional *Aymoré*, generos nacionaes.
Brigue austriaco *Pina*, varios generos.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:	
D. 1	26:021$984
Renda provincial:	
De 1	4:552$222

Recebedoria

De 1	2:172$436

Consulado Provincial

De 1	987$134

Recife Drainage

De 1	380$654

Vapores e navios esperados

Bahia, do norte a 3.
Merchant, de Liverpool a 3.
Senegal, da Europa a 3.
Aymoré, da Bahia a 3.
Marquez de Caxias, da Bahia a 4.
Ville de Bahia, da Europa a 6.
Manáos, do sul a 7.
Mondego, da Europa a 10.
Supervisor, de Liverpool a 12.
Sorata, da Europa a 13.
Advance, do sul a 14.
Trent, do sul a 14.
Pará, do norte a 15.
Legislator, de Liverpool a 16.
Pernambuco, do sul a 17.
Finance, de New-Port-News a 22.
Espirito Santo, do norte a 23.
Tagus, da Europa a 24.
Ceará, do sul a 27.

Agenoria—de Terra Nova.
Alexandra—do Rio de Janeiro.
Amo—de New-Port.
Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arbustus—do Rio de Janeiro.
Arica—de Cardiff.
Blanche—de Terra Nova.
Brilhante—do Rio Grande do Sul.
Broedestrow—do Rio Grande do Sul.
Bruno & Marie—de Hamburgo.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Corrier—de Santos.
Courier—do Rio Grande do Sul.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Dunstaffuage—do Rio de Janeiro.
Eben—do Rio de Janeiro.
Elverbrey—do Rio de Janeiro.
Eujetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Fanny—da Figueira.
Francisca Villa—de Cardiff.
Guadiana—de Lisboa.
H. B. Cousens—de Baltimore.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
J. P. Lassen—do Rio Grande do Sul.
J. W. Dresser—do Rio de Janeiro.
Larely—do Rio Grande do Sul.
Leonora—de Baltimore.
Lorenzo—do Rio de Janeiro.
Lizzie Wilce—de Terra Nova.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Martha C. Craig—do Rio de Janeiro.
Marie—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Minnia—de Cardiff.
Mete—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Noatun—de Liverpool.
Nordbon—do Rio de Janeiro.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Prazeres—do Rio Grande do Sul.
Percay—de Terra Nova.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Shawmut—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Solvea Sea—da Bahia.
Sant Joseph—de Terra Nova.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Tiber—de Halifax.
Urania—do Rio Grande do Sul.
Willie—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.
Zequinha—do Rio Grande do Sul.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 1º de Fevereiro

New-York e escala—22 dias, vapor inglez *Amazonense*, de 1080 toneladas, commandante Char Clarke, equipagem 32, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

New-York e escala—26 dias, vapor inglez *Coban* de 1063 toneladas, commandante Robert Fraser, equipagem 25, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio-Grande do Sul—40 dias, escuna nacional *Urania*, de 167 toneladas, capitão Francisco dos Reis Saraiva, equipagem 8, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor allemão *Pernambuco*, commandante L. Scharfe, carga varios generos.

Ceará—Lúgar inglez *Fiery Cross*, capitão Chas Junner, em lastro.

Ceará—Barca ingleza *Juanpore*, capitão Thomaz Evans, carga assucar.

Bahia e escala—vapor nacional *Marinho Visconde*, commandante José Joaquim Coelho, carga varios generos.

Rio-Grande do Norte—Hiate nacional *Camelia*, mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.

reno do commendador Joaquim Lopes Machado, ao sul com o de Joaquim José de Sant'Anna, ao poente com um vallado, ao nascente com o rio Duas Unas, tendo no terreno cerca de mil pés de cafeeiros, uma excellente horta feixada á cerca nativa e mais duas cacimbas com agua para beber.

Quatro mil tijollos de alvenarias, 17 traves de qualidade, 70 caibros, 3 e meia duzias de taboas e uma porção de enxameis.

Doze cadeiras de guarnição, 1 piano, 1 sofá de amarello, 3 consolos, 1 mesa redonda, 1 cama franceza, 1 estante envidraçada, 2 mesas grandes 1 dita para cosinha, 1 armario, 1 mocho, 2 etagers, 1 taboa com cavaletes, para engommar, 16 passaros diversos e cantadores.

Uma espingarda de pressão, 1 dita de 2 canos de carregar pela culatra, 1 dita de espoleta, de 2 canos fina para caça, do fabricante Henry Laport e 1 revolver americano.

A's 4 horas da tarde

Sexta-feira 4 de Fevereiro de 1887.

Na rua Duque de Caxias casa n. 17 em

Jaboatão

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Manoel Anselmo que se retira para fóra da provincia fará leilão do terreno, materiaes, moveis e mais objectos acima mencionados ao correr do martello para liquidar.

Os senhores concurrentes deverão ir no trem que parte do Recife ás 3 1/2 horas da tarde.

Leilão

De 5 barricas com presuntos, 3 ditas com agua de sóda, 10 caixas com cognac, e 1 caixão com bisnaga.

Sexta feira 4 de Fevereiro

A's 11 horas

No armazem do Annes

Em frente da Alfandega

Agente Pinto

Leilão

De miudezas, perfumarias, jarros, candieiros para kerosene, portmonais, carteiras e outros muitos artigos, tudo ao correr do martello.

Sexta-feira, 4 de Fevereiro

A's 11 horas

Na rua do Barão da Victoria n. 42

AGENTE

Modesto Baptista

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Pede-se ao Dr. Lydio Marianno de Albuquerque que appareça na rua da Palma n. 69, afim de se lhe entregar uma carta.

— Deseja-se saber noticias do Sr. João da Rocha Marinho Falcão, senhor de engenho, que tendo feito uma hypotheca ha seis annos, até hoje não appareceu a dar informação na rua da Palma numero 69.

— Lembra-se ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley, que fazem tres annos que o senhor do Recife sahio para Páo d'Alho, e até hoje nem responde as cartas que se lhe dirige, e nem restitue o que se lhe pede.

— Roga-se ao Sr. Francisco Antonio de Sá Barreto que appareça na rua da Palma n. 69.

— No dia 26 do corrente mez ausentou-se da casa do bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro o ingenuo Bazilio, com 13 annos de idade, de côr preta, sabe lêr e escrever; julga-se que fosse seduzido por alguem para utilisar-se dos seus serviços, quem d'elle tiver noticia participe ou o leve á casa do mesmo bacharel, á rua direita dos Afogados, que será gratificado, pois que o dito ingenuo é filho de uma sua ex-escrava já fallecida, e foi criado e tem sido educado pelo mesmo bacharel.

— Aniceto Correia Lopes, havendo um supplicante semi-branco de igual nome, por isso vem declarar perantemente ao publico, que d'ora em diante assignar-se-ha Aniceto Lopes Correia do Nascimento.

— Ensino mixto de primeiras lettras; na rua da Aurora n. 1.

— Na rua do Cotovello n. 83 precisa-se de alguem para vender em taboleiro.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para uma casa de familia; a tratar no Caes 22 de Novembro n. 32, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Imperador n. 3. com commodos para familia, caiado e pintado, e por preço rasoavel; no Caes do Apollo n. 45.

— Precisa-se de um homem casado para tratar de um sitio e casa na Passagem da Magdalena: é indispensavel que a mulher saiba lavar e engommar; a tratar na rua Primeiro de Março n. 6.

Quem quizer alugar o 1º andar e lojas do sobrado n. 43, á rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

Tendes tosse ou soffreis do peito ?(4

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentos e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Aluga-se

A loja a 3º andar do sobrado n. 20 á rua da Imperatriz, com muitos commodos para familia; a tractar na rua do Bom Jesus n. 11 com Capitulino de Gusmão.

Aviso

Pede o abaixo assignado ao Sr. Manoel Joaquim de Mattos P. Guimarães queira mandar satisfazer logo o restante do seu debito neste escriptorio: Vmc deve saber que um debito de tal compromisso não admitte abusos no pagamento.

Manoel Xavier C. Albuquerque.

Ao commercio

Olympia Carroll tendo dado sociedade em seu estabelecimento (Ship Chandler) á rua do Commercio n, 8, a Agostinho Luiz Vieira, que pelo seu contracto é o socio gerente e unico signatario da respectiva firma social Viuva Carroll & C.; declara que é elle o unico competente para contrahir obrigações em nome da sociedade.

Recife, 1º de Fevereiro de 1887.

Ao commercio

Faria Sobrinho & C. fazem constar que o Sr. Secundino Mauricéa deixou de ser empregado de sua drogaria. Recife, 10 de Fevereiro de 1887.

Ao publico

Uma pessoa habilitada e de boa educação, avisa ao publico desta cidade e especialmente aos pais de familia, que lecciona portuguez, francez, latim, geographia e nocções de historia, em sua residencia, ensinará aula primaria pelo methodo do professor Manoel Chrysogno da Silva Braga, garantindo modicidade nos preços. Póde ser encontrado todos os dias aqui nesta typographia das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga se até 2$000 diarios, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Armação

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, na rua do Visconde de Inhaúma (Rangel) n. 50: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas.

Remedios que curam!
Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho &

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Borracha para limas

De primeira qualidade; vende-se no bazar da Ponte Velha n. 41.

Maria do Carmo de Souza Vianna

Primeiro anniversario

Joaquim de Souza Vianna Ferreira manda resar missas por alma de sua presadissima tia Maria do Carmo de Souza Vianna, na ordem terceira do Carmo, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia quinta-feira 3 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.

Francisco de Lemos Duarte

A viuva e filhos de Francisco de Lemos Duarte, mandam celebrar algumas missas na igreja da Santa Cruz, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento; convidam para esse acto de religião e caridade os seus parentes e amigos

Manoel Duarte de Figueiredo

Maria Luiza Duarte Figueiredo e seus filhos, cunhadas e sobrinhas agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prantеado esposo, pai, cunhado e tio, Manoel Duarte de Figueiredo; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, no sabbado 5 do corrente, ás 7 horas da manhã; e desde já agradecem á todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e cridade.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque encarece aos seus parentes e amigos a honra de assistirem ao sacrificio das missas, que pelo repouso eterno de seu presado irmão Francisco Xavier C. de Albuquerque, manda em setimo dia, quinta-feira proxima, ás 8 horas, resar na matriz da Boa-Vista; antecipando-lhes o seu agradecimento.

Antonio Correia de Vasconcellos

A directoria do Gabinete portuguez de Leitura, o Monte Pio Portuguez e a junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia convidam todos os amigos e parentes do seu fallecido consocio benemerito o Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, a assistirem as exequias solemnes, que pelo eterno repouso daquelle senhor mandam celebrar na capella do Hospital Portuguez segunda-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ

AU BON MARCHÈ

81---Rua Duque de Caxias---81

PARA ACABAR

Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS

Camisas de linho com e sem collarinho e setins finos de todas as côres

Por metade do preço.

SO NA LIQUIDAÇAO

AU BON MARCHÉ

81-Rua Duque de Caxias-81

CONVITE

CONVITE CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e relogios-platinados dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C

NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

Deosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração. [illegible] Perfumarias, Farmacias, &ca.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portasd fornalha.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de **uma pureza absoluta,** condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

MARCA DE FABRICA

EXPORTATION

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.*

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire. PARIS

Depositos em *Pernambuco:* **FRANco M. da SILVA & Cª,** e nas principaes Pharmacias.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias,** é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulevd Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco:* **FRANco M. da SILVA & Cª,** e nas principaes Pharmacias

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida de Murray & Lanman.
O Perfume Universal.
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua da Palma n. 11.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

O sitio todo murado, com casa para familia, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados.
A casa á rua de S. Jorge n. 26, no Recife.
A casa pequena no becco do Fundão n. 5, na Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

a casa da rua do Progresso n. 23, com commodos regulares e limpa; a tratar na rua do Aragão numero 37.

Aluga-se

por 20$000 o 2º andar do sobrado n. 55 da rua da Guia, com 2 salas, 4 quartos e cosinha, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Augusta numero 286.

Aluga-se

o 1º andar e sotão da rua do Fogo n. 35; o 2º e 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para grande familia, estão limpos e são independentes: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama o criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, loja.

Uma senhora

Precisa-se de uma senhora de 35 a 45 annos de idade, que se queira sujeitar ao serviço domestico, e que entenda de fazer alguns doces ou trabalho de massas. E' para acompanhar um casal sem filhos, que vai para lugar proximo á esta capital: trata-se na rua Imperial n. 178.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e de um rapaz de 12 a 16 annos, de bons costumes, para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Copeiro

Precisa-se para casa de familia, de um menino de 12 annos, que dê fiador de sua conducta; dirija se á Cruz de Almas n. 8, Tamarineira.

XAROPE de BUCHU [illegible] ADEL
CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias de prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rua Castiglione, 12, PARIS

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
RUA NOVA Jé FERREIRA & Cª Nº 15

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para

15--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--15
José Ferreira & C.

Copeiro

Precisa se de um menino para hotel, que tenha pratica; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$100 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas
Extracção - Terça-feira 1 de Fevereiro
Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma creancinha de oito mezes, dá-se bom trato e paga-se bom ordenado; informa se á rua nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

Advogado

O bacharel [illegible] de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

Uma senhora honesta, que entende de costurar e fazer qualquer trabalho por figurino, se offerece a acompanhar [illegible] familia que tenha de ir para o Rio de Janeiro. Na mesma casa faz-se vestuario para o carnaval; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 48.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 21.

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000

40:000$000

20:000$000

10:000$000

5:000$000

Esta loteria, cuja 12.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, 3 de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ

Dá 70 °|° de premio do seu capital.

IDEM DO CEARA'

68 3/4 °|° idem.

IDEM DE ALAGOAS

73 3/4 °|° idem.

IDEM DE MINAS-GERAES

Menos de 81 °|°

IDEM DA COLONIA ISABEL

Distribue em premios mais de 85 1/8 °|°.

IDEM DO PARANA'

75 °|°

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY
TEINTURE PURGATIVE DU CODEX EDULCORÉE

Avis Essentiel
Des individus recueillant nos bouteilles [illegible] sophistiquées, on est prié de [illegible]

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco onerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis.— Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entretecem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações:

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahis da Pharmacia* **Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*

Rue de Seine 51 Rue de Seine PARIS

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito á rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a recober por todos os vapores vinda da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4--RUA DO CABUGÁ--N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dor de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

SABONETE DE ALCATRÃO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o maiz efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegei-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes SABONETES são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adaptão a qualquer clima.
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUEROS E NOS PÃES
Deposito geral: W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUEVAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

PANCREATINA DEFRESNE
Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.

O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a *Pancreatina Defresne* emprega-se sempre com resultado provado contra:

Fastio | Gastrites
Más digestões | Gastralgias
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado

Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.
A *Pancreatina Defresne* em pó e em pilulas vende-se em todas as pharmacias.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cª.

Ama

Pricisa-se de uma ama que compre e cosinhe, a tratar na rua da Imperatriz n. 14, padaria.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda do Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, com urgencia; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na travessa de Fernandes Vieira n. 8, becco do Padre Inglez.

Aula particular de N. S. das Neves

A professora Rita Maria das Neves participa aos pais e suas alumnas e ao publico, que mudou a sua aula para a rua da Santa Cruz n. 28, a qual se acha aberta desde o dia 10 do mez passado. Recebe meninas internas e externas, e bem assim meninos de 6 a 8 annos de idade. Promette toda a solicitude no bom desempenho dos deveres inherentes ao seu cargo.

Prevenção

Previne se que pessoa alguma não faça negocio com o sitio da Imbura, com tres leguas e meia de matas, cacimba de canço e zumby, que se acha em questão com a viuva de Boavida, hoje viuva de Nicoláo Machado Freire, como consta do cartorio do escrivão Cunha, e que está appellado para o tribunal da relação, e aguardo a mulher ficticia para responder quando vier a certidão do anonymo. Recife, 31 de Janeiro de 1887.
Maria Francisca dos Anjos Curado.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA SEM RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis
Juventude eterna e Cór sem igual
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

Assistente

Na rua da Aurora n. 1.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um Vidro, sem preparação sem lavagem.
POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva
Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, [illegible], PARIS
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

Ao commercio

O guarda-livros e balanciador Luiz de França Marques, participa ao commercio e ao publico, que póde ser procurado em seu escriptorio á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, das 9 ás 4 horas da tarde, e nas demais horas em sua residencia á rua da Conquista n. 8, para os misteres de sua profissão, como seja: escripturação por partidas dobradas, balanços, contratos e distratos mercantis.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
REGISTRADO
FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 45, r. J.-J. Rousseau

Criados

Precisa-se de uma engommadeira e de um copeiro: á rua Duque de Caxias n. 86.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Phᶜⁱᵉ COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou de uma cozinheira, nacional ou estrangeiro, que entenda de sua arte e seja pessoa capaz. E' para acompanhar um casal sem filhos para lugar proximo á esta capital: dá se bom tratamento e contrata-se na rua Imperial n. 178.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dr Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Vinho puro

Acabado de chegar á consignação; vende-se na rua de Hortas n. 17.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

Celeste

Rodrigues de Faria & C. acabam de receber dos Srs. Bento de Sá & C., uma especialidade em fumo Rio-Novo, desfiado a capricho, com a marca —Celeste,—cujo emblema os seus fabricantes não deixam-se desmentir, porque é realmente macio aromatisado, fazendo crêr mesmo áquelles que já o apreciaram, que os anjos agradecidos pela feliz lembrança o batejaram; rua de Mariz e Barros n. 11.

Sitio

Aluga-se uma casa e sitio na Passagem da Magdalena, junto do largo do chafariz; a tratar na loja de livros no pé do arco de Santo Antonio.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 137.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINA Falières.
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.ᵃˢ noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!

Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59--Rua Duque de Caxias--59

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ.

Cozinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1 andar.

VENDAS

— Vende-se um bom sitio na estrada de Agua Fria, junto a bomba estremando com o sitio do Catão, com boa casa, boa agua e melhores commodos; a tratar no mesmo sitio, ou na rua Formosa numero 25.

— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terr no ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2· andar.

Padaria

Vende-se a padaria Lusitana, na estrada do Arraial n. 25, bem afreguezada e com poucos fundos, e o motivo se dirá ao comprador.

A Revolução N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 °/ₒ de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Merinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephires de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de merinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação na loja de miudzas

50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:

Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$800.
Frasco com agua de colonia americana a 560 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

LOTERIA DO CEARÁ

400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 2 de Fevereiro

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre Quinta-feira, 3 de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS

300:000$000

Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 1 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sabbado 5 de Fevereiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 8ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Quinta-feira 3 de Fevereiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico á sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 °/ₒ independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO. —

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23---Rua de Uruguayana---23

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.
Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$e 4$ o metr

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mas caras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

LITTERATURA

O nome de Maria

(Da *Escolla*)

Mavioso nome que tão meigo soas!...

A. GARRET.

E' doce e terna — a voz dos passarinhos,
Quando saúdam de seus castos ninhos
A nova luz do dia;
Enche a alma de gôso a voz da briza,
Que as frescas aguas da corrente friza
— Em notas de harmonia;
Mas é mais doce e terno, e mais domina,
E tem a luz divina
Da grata sympathia
— O nome de Maria.

Sorrir de infante — é riso de innocencia;
E' florinha que adorna a adolescencia,
Tem graça, tem encanto!
O suspirar da virgem — tem ternura...
Embriaga de gôso — a flor mais pura,
Oh! tudo isso é santo!
Porem, mais innocente e mais mimoso,
Mais santo e harmonioso,
Sim, tem mais poesia
— O nome de Maria!

Se a meiga lua — no azulado céo
Da patria amada, descortina o véo
Da noite, e brilha:
— Serena, igual, equilibrada ella
Nos paramos azues... oh! sim, é bella,
Do céo mimosa filha!
Mas não! não, não tem igual belleza,
Qual tem a singeleza,
A cèrula harmonia
Do nome de Maria!

Dezembro de 1885.

MEIRA E SÁ.

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

I

A's onze horas a maré está baixa. São onze menos um quarto. Abre-se nesse momento a porta de uma casa e sahe um robusto moço de cabellos ruivos, olhos meigos, tez bronzeada pela chuva e pelo sol, que a passos largos toma o caminho do Pollet, em Dièppe, dirigindo-se para Puys. Traz ás costas um desses cestos estreitos e compridos usados pelos pescadores, no qual move-se, ao impulso de seu andar, uma rede pequena com as cordas alcatroadas.

Sobre seus cabellos crespos assenta ousadamente um barrete veneziano, de baeta azul, com a ponta dobrada para um lado. Sua jaqueta é de lona e suas calças, apertadas por um cinto, estão arregaçadas até aos joelhos, deixando ver duas pernas fortes, morenas e onde os musculos sobresahem como cordas entesadas. Seus pés, sem meias, calçam folgadamente sapatos de couro já avermelhado pela acção d'agua do mar.

E' João Holgan, um pescador da costa.

Chegado ao Pollet, abandona a estrada e toma um caminho que corre á beira dos rochedos. Mais embaixo, as sobre rochas, fica o seu curral e elle vai; como de costume, inspeccinal-o. Dahi ha pouco apanhará os peixes que lá tiverem entrado impellidos pelas ondas se o caprichoso mar tiver sido clemente — e pondo-os a granel, no cesto, os irá vender no mercado de Dieppe. E' isso que o faz viver; ou antes o impede de morrer. Máo officio. Pobre homem.

Agil e joven, em toda a costa não se encontram dez marinheiros mais habeis do que elle, nenhum tão forte. Seu punho de ferro quebra um remo de encontro ao joelho. E se, em vez de ir para o mar, elle vive assim miseravelmente, é por ha oito mezes perdeu sua barca de pesca *A Caridade* n'uma tempestade em que elle proprio escapou de morrer. Não faltou quem o quizesse contratar; mas o João Holgan ama sua liberdade sobre todas as cousas. Tem um genio selvagem. E' um homem taciturno, triste; um colosso com a alma de criança, simples, timido e bom. Não gosta da associação; por isso recusou os mais brilhantes offerecimentos. Está resignado e entretanto, para ter um barco novo, fretal-o, esquipal-o, ser-lhe hão precisos tres ou quatro mil francos. Não faz mal. Elle conta com um acaso, com suas economias. Emfim, sabe esperar.

Holgan detem-se e olha para a immensidade que se estende a seus pés. Está distrahido; entretanto esta paizagem marinha é esplendida. A cor violacea das nuvens reflectidas nas aguas é cortada, a intervallos, por faixas luminosa de um verde suave, que faz lembrar as campinas em Abril e onde cruzam-se mil embarcações com as velas prateadas pelo sol. As gaivotas esvoaçam por sobre a superficie do mar, ora pousando-se, ora apanhando peixes na escuma branca como flocos de renda. As ondas, quebrando-se antes de chegarem ás rochas, vem-lhes morrer ao pé, desdobrando o branco lençol de sua escuma, emquanto a agua despenha-se através das pedras com o ruido monotono de correntes arrastadas.

João Holgan olha para tudo, sem nada ver — nem as côres estranhas — verde, vermelho, roxo, projectadas no espelho das aguas; nem aquellas mutações fantasticas e ephemeras de sombras que se dobram, torcem ou esvaem com a briza. Este espectaculo soberbo não o commove, mas deixa-lhe na alma uma melancolia profunda, inconsciente.

Terminam ahi os penhascos e elle começa a descer.

A costa é formada nesse lugar, por uma só io de rochedos caprichosamente cinzelados e cobertos de mariscos e sargassos escuros, sobre os quaes elle caminha com passo firme. Nas poças que a agua deixou nas cavidades das pedras fluctuam plantas marinhas multicores; caranguejos movem-se transversalmente; crustaceos arrastam as conchas; medusas semelhantes a cogumellos de galatina, estrellas e anemonas do mar conservam sua eterna immobilidade.

João Holgan está dentro do curral com a agua até os joelhos. A maré vai descendo lentamente; como a seu pezar, elle conserva-se immovel, com os olhos fixos diante de si. Quando acaba de sahir toda a agua, deixando apenas uma especie de regato, desprende-se de seu peito um suspiro. A pesca será quasi nulla. Pequenos peixes, assustados, passam como flechas de um lado para outro; não ha um só grande. E elle franze a testa. Não será com certeza nesse dia que podera augmentar o peculio para a compra do barco.

Algumas banhistas, tendo-o visto da praia, dirigiram-se para o curral afim de assistirem á pesca: entram e vão collocar-se tão perto, que seus vestidos sobreerguidos roçam pelas faces de Holgan, que está abaixado.

Elle vai reunindo o peixe. Aqui descobre um ou dous linguados; alli, um sargo, um arenque, saveis etc. No cesto onde são atirados, saltam os peixes e suas escamas, brilhando ao sol, despedem scintillações prateadas que deslumbram.

Passa-lhe perto uma siba. Elle sparra a sobre as pedras, dizendo ás banhistas:

— Cuidado, ides manchar a roupa!

A siba expelle um jacto de tinta preta e João, sempre abaixado, vira-se de lado e vê com espanto dous pésinhos, do tamanho de um de seus dedos, calçando botinas amarellas e surgindo dentre rendas que a agua do mar salpica sem nenhuma attenção.

Era prodigioso que semelhante pés pudessem firmar-se no ponta aguda de uma rocha.

Machinalmente ergueu os olhos e estremeceu.

Uma moça bella, elegante e esbelta fita-o com curiosidade. Sua cutis é de um moreno pallido como a das filhas do Oriente; seus olhos são de velludo castanho nadando em nacar. Os labios são vermelhos, e quando ella sorri-se vêem-se-lhe os dentes pequeninos, agudos e alvissimos.

— Catharina! grita uma velha que tinha ficado na praia, sentada sobre uma pedra e com o chapeo de sol aberto... Catharina!

A moça morena volta-se, faz um signal e parte seguida pelos olhos de Holgan, olhos com reflexos dourados, como os dos animaes, que vêem tão bem de noite como de dia.

Está findo o trabalho... João bate com um páo a extremidade inferior da rede esticada, para tirar as algas que o mar deixou; carrega o cesto e, abrindo o largo compasso das bernas, põe-se a caminho sem se importar com as poças d'agua, nem com as rochas escorregadias.

Ao longe, as gaivotas se espalham pelo chamalote matisado do mar azul e verde e a essa distancia parecem borboletas brancas.

Elle desce o Pollet, sem olhar quem passa.

Da porta de uma casa um homem que está concertando uma rede, grita-lhe:

— Oh lá, Holgan, bom dia! Que tal a manhã? Só trazes isso? Máo negocio! Tambem o mar agora parece que só tem vermes...

— Bom dia, Fleuriot, bom dia, marinheiro.

Este é um repaz magro, desengonçado, de rosto vermelho e que o salvou no naufragio da *Caridade*.

João Holgan passa com o olhar vago e preoccupado.

De longe, Fleuriot torna a gritar-lhe:

— Marinheiro, ainda agora vi o carteiro pôr uma carta por baixo de tua porta.

O pescador fica admirado. Quem póde ter-lhe escripto?

Entra e dá com a carta; mas antes de levantal-a vai pôr o cesto a um canto.

Não ha duvida que é para elle.

Só ha um João Holgan no Pollet e até é elle o unico da familia, porque não se sabe o que é feito de Sebastião Holgan, seu tio, que, ha trinta annos, entrou para uma companhia de saltimbancos e nunca mais deu noticias suas.

O enveloppe é quadrado e tem em um dos cantos, um sinete azul: — « Maduré, tabellião, 64, rua Lafayette. »

— Maduré? Neo sabe quem é. Que negocios póde ter elle com um tabellião? Rasga o enveloppe e lê, piscando os olhos por falta de habito e segurando o papel com o braço estendido, porque só vê de longe:

« Illm. Sr.—Rogo-lhe o favor de vir ao meu cartorio o mais breve possivel, afim de tomar conhecimento do testamento de Sebastião Holgan, seu tio paterno, fallecido ha cinco dias, e de quem o senhor é unico herdeiro. A fortuna de deu saudoso cliente eleva-se a quarenta mil francos de rendimento, pouco mais ou menos. Como é possivel que lhe seja preciso algum dinheiro para a viagem, envio-lhe por intermedio de meu collega Lebousseux quinhentos francos para os primeiros gastos. »

João Holgan deixa a carta e cahe fulminado sobre um banco de madeira, com os punhos fincados nos joelhos, muito pallido e com a testa banhada de suor. Vem-lhe um soluço e passa-lhe pelos olhos uma nuvem preta, na qual dançam em turbilhão objectos vermelhos e verdes.

E' uma vertigem.

Ao cabo de cinco minutos volta a si, levanta-se e solta uma gargalhada.

— Que bôa peça, murmurou elle; não está má a brincadeira!

Torna a pegar na carta, mas suas mãos estão tremulas e falta-lhe a vista. Espera que isso passe e para crear coragem continúa a rir-se.

De repente, sahe como um louco e corre á casa de Lebousseux.

Um quarto de hora depois está de volta e colloca diante de si, sobre uma mesa, uma nota azul, na qual se lê: quinhentos francos. E em voz alta, dirige se a pergunta:

— Mas então não foi pilheria?

E com os grossos dedos amarrota convulsivamente a carta e o dinheiro, seus olhos dilatam-se; uma onda de sangue sobe-lhe á cabeça e afoguea-lhe o rosto. Está suffocado.

— Mas é que são muitas e muitas notas de mil!! O tio Sebastião? Por conseguinte elle vivia?... Ah! se o pai e a mãe ainda fossem deste mundo!...

Vou tornar a ler!...

Lê muitas vezes a carta; como que absorve-a.

Depois, começa a passear pelo quarto, com as mãos nos cabellos, desorientado e rompe em soluços como uma criança.

— Ah! se os velhos estivessem vivos!...

E, sentindo-se um pouco mais calmo, abre a porta. Faltava-lhe o ar. Na rua infecta e amontoada de lixo, na frente de casebres arruinados, brincam as crianças. Dos corredores, das janellas, de toda a parte desprende-se um cheiro desagradavel de peixe. O sol abrazador do meio dia espelha-se sobre os muros, com reflexos amarellos, e despeja sobre os telhados lavas de chumbo derretido.

O pesado silencio da immensidade paira por sobre o bairro... Sente-se que o mar está perto, embora calmo e tranquillo nesse momento.

João Holgan, com o rosto resplandecente de alegria e com as mãos na cintura, sente-se embriagado. A terra agita se sob seus pés. Lança um olhar que abrange toda a rua e tem vontade de gritar: recebi uma herança!

Projecta-se ao longe a sombra esguia de Fleuriot que concerta sua rede, dependurada n'um prego. Em dous pulos Holgan chegou-se a elle.

— Toma, lê isso, marinheiro! disse elle.

— Nunca soube ler!

— Então escuta.

E quando elle acaba a leitura, Fleuriot deixa escapar a rede e a lançadeira e atira-se aos braços de Holgan.

Que pandega!! diz elle... com mil raios! Que pandega!!...

E' tudo quanto encontra para exprimir sua alegria.

Em menos de um quarto de hora, todo o Pollet sabe que João está rico, muito rico. Forma-se um ajuntamento diante de sua casa, composto de pescadores, mulheres e crianças.

Holgan conta o que se passou e a nota de quinhentos francos circula de mão em mão, como uma prova palpavel de que tudo isto não é mentira.

— Quando partes, Holgan?

— Esta noite, pelo primeiro trem.

— Não fiques por lá muito tempo.

A' tarde Holgan gasta uma parte do dinheiro com uns vinte amigos e, quando toma o trem, já não tem o cabeça muito certa. Dahi a meia hora dorme a somno solto.

Este dia, cheio de emoções, prostrou o athleta. No mar, passou muitas vezes noites em claro, trabalhando rudemente, batido por ventos glaciaes; nesta noite, porem, succumbe esmagado por tanta felicidade.

Vencido, entrega-se inerte.

Ha quanto tempo dormia elle? O trem tinha parado, uma mão sacudia-o.

O' lá! amigo, acorde-se! Todos estão sahindo...

João Holgan sahe do seu torpor e esfrega os olhos.

— Onde estamos nós?

— Em Paris.

O pescador sahe da estação e faz-se conduzir á rua Laffayette. O tabellião está em casa; portanto, Holgan não tem que esperar. E' immediatamente recebido por um homem pequeno extraordinariamente moreno, de cabellos e barba negros e que sorri-se para elle.

— O senhor não sonhou... Comprehendo sua admiração... mas é preciso que se vá habituando á sua sorte...

O senhor tem, neste momento, um pouco mais de oitocentos mil francos de fortuna... Receba os meus comprimentos!...

Nos dias seguintes Holgan occupou-se com a liquidação da herança.

O tio Sebastião, depois de ter sido saltimbanco na mocidade, começara sua fortuna percorrendo as principaes cidades de França e as festas dos arredores de Paris, com uma companhia de theatro ambulante.

Abandonara mais tarde os *negocios serios*, como elle costumava dizer, para dedicar-se exclusivamente, ao que chamava com despreso, *brinquinharia!* fabricou brinquedos.

Como tinha muita imaginação e era muito habil, todas as suas invenções tiveram o maior exito. A materia prima custava muito pouco e os lucros eram consideraveis; em pouco tempo dobrou seus rendimentos. Era solteiro e vivia como tal; quando pensou em casar-se, a morte veio pôr um termo ás suas aventuras.

Desde que havia chegado, João sentia-se devorado por uma febre continua. Tinha a nostalgia do mar. O espectaculo da vida agitada de Paris fatigava-o; por muitas vezes experimentara sahir, mas o ruido enorme da grande cidade, o vai e vem incessante dessa multidão, que só procurava trabalhar e divertir se; tudo isso, como que o tinha embriagado e todas as vezes que voltava para casa respirava como se houvesse realmente escapo a um grande perigo.

Só encontrava socego quando se achava só.

— E' um verdadeiro urso! dissera Maduré a um de seus escreventes... de mais a mais, é ruivo. e bem o sabeis... os ruivos, os ruivos, ou são muio bons, ou muito ruins.

Aconselhado pelo tabellião, tomara um quarto n'um hotel do boulevard Haussmann, canto da rua do Chaussée d'Autin. Quasi que não sahia e passava o dia inteiro á janella.

Uma manhã elle foi á casa de Maduré.

Seus negocios estavam terminados e devia ser esta sua ultima visita.

O tabellião estava occupado, em seu gabinete. Um escrevente pedio a Holgan que esperasse um pouco, e offereceu-lhe uma cadeira.

Dahi a cinco minutos, appareceu Maduré, acompanhando duas senhoras.

Uma dellas estava vestida de preto e representava ter de quarenta a cincoenta annos; a outra era muito joven.

A joven passou por perto de Holgan; este olhou-a e corou. Seu coração bateu apressado e elle sorrio-se a medo: tinha-a reconhecido.

Era a moça que elle vira em Dieppe, a banhista de pequeninos pés, de rosto arabe, de olhos de velludo castanho nadando em nacar; Catharina, emfim, como a chamara sua mãi.

Ao passar, ella lançou-lhe um olhar admirado. Talvez o tivesse reconhecido tambem.

Sahiram ambos.

— Sr. Holgan, queira entrar! disse o tabellião ao pescador, que conservava-se immovel no meio do quarto, como fulminado por aquella apparição.

Mas este, proseguindo em sua idéa, perguntou:

— Quem é esta moça?

— Oh lá! que enthusiasmos!... São duas clientes minhas — a Sra. Franchard e sua filha. A mãi é viuva de um commandante que ninguem vio, mas que entretanto existio; a filha anda á procura de casamento e não tem vintem; possue todas as qualidades possiveis e imaginaveis: perguntai-o á sua mãi; accrescente a isso, que é linda de modo a seduzir o proprio Santo Antonio; boa, talvez, parecendo frivola; muito mal educada e precisando, para ser perfeita, de um pouco de severidade...

— E' muito bella! murmurou Holgan, estremecendo.

O tabellião observou durante um minuto, comprehendeu e calou-se.

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADES

Ultima nota

.....onde se use toda a feridade
entre leões e tigres; e verei
se nelles achar posso a piedade
que entre peitos humanos não achei.

. . . .

(*Camões*. Canto III est. CXXIX.)

Escuta inda uma vez o triste canto,
da lyra o destoar, o amargo pranto,
que á face me humedece!
Escuta sim, te imploro, oh flôr querida,
esta dor de minh'alma, que esquecida,
aos pés se te offerece!

. . . .

Vagava eu pelo mundo, sem esperança,
quando um dia, meu Deus, a ti creança,
em frente deparei!
Tão bella me appar'ceste, que um archanjo,
um perfeito ideial, oh mulher-anjo,
ao ver-te imaginei!

Não mais pude esquecer, tentasse embora,
o momento sublime, aquella hora
de suprema ventura!
Amei-te tresloucado, com delirio,
e hoje teu desdem é o meu martyrio
ingrata creatura!

Guardei por muito tempo este segredo,
a tudo impenetravel qual rochedo
ingreme, escarpado!
Nem mesmo o disse a ti; eu era um pobre
e sabia que subir ao solio nobre
Não póde um desgraçado!

. . . .

Mais tarde, tu porém, com esses teus olhos
a senda illuminaste, entre os abrolhos
em que cego me vias!
Segui-te, como a sombra segue ao vulto
tive mais do que amor, tive-te um culto
a amar tambem dizias!

Se, pois, por te amar, a fronte erguendo,
um crime commetti nefando horrendo
que aos céos clama justiça;
um ousado não fui, a mão me deste,
esta mão que tu agora me escondeste
meu sonho, minha cubiça!

Foi tudo uma illusão que desmentida
a descrença implantou em minha vida
a tua ingratidão!
Aceito o teu despreso; é o meu premio,
em paria, convertes-te ingrata, um genio
mulher sem coração!

. . . .

Mais tarde, quando o manto da miseria
me envolvendo a existencia; deleteria
na tumba me encerrar,
perdôa-me esta OFFENSA, o odio esquece
e na campa fria, muda, a tua prece
espero irás rezar!

NEMO.

Bismarck nas suas terras

Bismark adorou sempre o campo, e adora-o ainda hoje, talvez mais do que nunca, porque abandona Berlim a cada instante, para ir esparecer *sub tegmine fagi*. Um dia, em Varzin, o pintor Lenbach surpreendeu-o passeiando pelos campos fóra, olhos postos no céo e perdidos na contemplação do vôo das cegonhas. Esta contemplação dava um tom tão extraordinario á sua physionomia, que o pintor exclamou: « Principe, não se mexa! »

Bismark não gosta do luxo, nem da sociedade, nem do theatro, nem de jogo: só gosta da politica. Como a sua situação junto do imperador Guilherme é inquebrantavel, o chanceller não precisa de intrigar para se manter nella, e póde, portanto, entregar-se quasi completamente, nas suas terras, sem que ninguem o incommede, ás suas meditações e aos seus planos. Alli, os seus nervos doentes e irritaveis contrariam-se menos.

Além das suas terras patrimoniaes de Schoenhausen, onde nasceu, e das de Kniepof, possue ainda Bismarck as terras de Varzin e as de Friederichsruhe, no Lanenbour, junto das quaes o rei da Prussia lhe doou florestas magnificas.

O dominio de Lanenbourg compõe-se, em grande parte, de florestas de carvalhos faias e pinheiros, não exploradas desde o tempo de Carlos Magno. Mas Bismarck adora o campo mais pela tranquillidade que encerra. Como se sabe, o chanceller não tem a menor parcello de poesia na alma; é, pelo contrario, um proprietario que entende perfeitamente dos seus negocios e que gosta de arredondar os seus haveres. Como tal commetteu o crime de lesa-natureza de explorar aquellas florestas virgens. Os seus lenhadores abatem alli arvores de mil annos, como se fossem tojos, emquanto elle se entretem a fabricar papel, papelão e polvora.

(Continua.)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QURTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 26)

V

Os dominós côr de rosa

Entre o protocollo e as assignaturas, o pergaminho sellado com as armas da França continha um salvo conducto, muito em regra, conceuido pelo governo ao cavalheiro Henrique de Lagardère.

Esse documento, concebido na sua fórma mais lata, adoptada recentemente para os agentes diplomaticos não acreditados publicamente, dava ao cavalheiro de Lagargardère licença para transitar por todo o reino, sob a garantia da autoridade, e de sahir do territorio francez em completa segurança, cedo ou tarde, acontecesse o que acontecesse.

— Aconteça o que acontecer! repetio diversas vezes o Corcunda. O Sr. regente póde ter desvarios, mas é homem honrado e cumpre a sua palavra. Aconteça o que acontecer! Com isto Lagardère tem carta branca! Vamos mandal-o entrar e queira Deus que elle proceda como é preciso.

Consultou o relogio e levantou-se.

O pavilhão indiano tinha duas entradas.

A poucos passos da segunda sahida existia um pequeno carreiro, que conduzia, através dos canteiros e dos massiços, ao cubiculo rustico de mestre Le Breau, porteiro e guarda do jardim. Tinham aproveitado o cubiculo, como de tudo mais para as ornamentações. A fachada recebia a luz de um grande reflector collocado entre a folhagem de uma acacia e terminando daquelle lado a paysagem.

De ordinario, á noite, era um lugar ermo, muito coberto e muito escuro, especialmente vigiado pelos Srs. guardas francezes.

Sahindo do pavilhão, o Corcunda vio diante do massiço todo o exercito de Gonzaga, que se tinha alli reunido depois da derrota.

Fallavam exactamente delle. Oriol, Turaine, Nocé, Navailles e outros riam a bandeiras despregadas, mas Chaverny estava pensativo.

O Corcunda não tinha apparentemente tempo a perder, porque foi direito a elles. Assestou a luneta e fingio admirar a ornamentação como na occasião da entrada.

— Não ha como o Sr. regente para fazer assim as cousas, disse elle. Esplendido! esplendido!

Os nossos jogadores afastaram-se para o deixar passar. Fez que os reconhecia naquelle momento.

— Ah! Ah! exclamou elle, os outros tambem partiram. A dedo! eh! eh! eh! a dedo! sabem! a liberdade do baile de mascaras. Meus senhores, sou um seu criado.

Ninguem se conservou no seu caminho á excepção de Chaverny.

O Corcunda tirou lhe o chapéo e quiz continuar a andar. Chaverny deteve-o Isto fez rir o turbilhão de Gonzaga.

— Chaverny quer saber a sua sina, disse Oriol.

— Chaverny encontrou dono, accrescentou Navailles.

— Mais mordaz e mais fallador do que elle.

Chaverny dizia em voz baixa ao homem vestido de preto:

— Uma palavra, se faz favor, senhor.

— Quantas palavras quizer, Sr. marquez.

— Aquellas palavras que pronunciou: «nem sempre um dia vem depois de outro» applicam-se pessoalmente a mim?

— Pessoalmente ao senhor.

— Quer ter a bondade de as traduzir?

— Não tenho tempo, Sr. marquez.

— Se o obrigasse.

— Desafio o marquez! O Sr. de Chaverny matando em combate singular a Esopo II, por alcunha Jonas, locatario da casinhola do cão do Sr. de Gonzaga, seria o cumulo da sua fama!

Chaverny fez comtudo um movimento para lhe tomar a passagem.

Estendeu a mão para isso.

O Corcunda pegou nella e apertou-a entre as suas.

— Marquez, disse elle em voz baixa, valha mais que os seus actos. Nas minhas excursões por aquellas bellas terras de Hespanha, por onde ambos viajámos, vi uma vez um facto extraordinario: um nobre ginete de guerra conquistado por mercadores judeus, e collocado entre as bestas de carga; era em Oviedo. Quando tornei a passar por lá, o ginete tinha morrido de dôr. Marquez, este não é o seu lugar. Olhe que morre moço, por que ha de custar-lhe muito fazer se um devasso.

Comprimentou e passou. D'ahi a pouco tinha desapparecido.

Chaverny ficou immovel com a cabeça pendida sobre o peito.

— Afinal, foi-se! exclamou Oriol.

— E' o diabo em pessoa, disse Navailles.

— Vejam como aquelle pobre Chaverny está pensativo!

— Mas que jogo faz este Corcunda?

— Chaverny, que te disse elle?

— Chaverny, conta nos isso.

Cercaram-n'o, Chaverny olhou para elles com ar distrahido, e, sem saber se fallava, murmurou:

— Nem sempre um dia vem depois de outro!

A musica calava se nos salões. Era um intervallo entre dous minuetes. A multidão era cada vez mais compacta no jardim, onde se passavam muitas intriguinhas.

O Sr. de Gonzaga, cançado de esperar na ante-camara, tinha entrado nos salões. A sua boa apparencia e o brilho da sua palavra davam-lhe grande favor junto das damas, que diziam que Felippe de Gonzaga, pobre e de pequena nobreza, seria um completo cavalheiro. Imagina-se facilmente que o seu titulo de principe, cuja legitimidade era contestada apenas por algumas vozes timidas, e os seus milhões que ninguem podia pôr em duvida, não lhe estragavam o negocio.

Apezar de viver na intimidade do regente, não affectava aquellas maneiras desabridas que estavam então tanto em moda, A sua palavra era cortez e discreta, as suas maneiras dignas. O diabo, entretanto, não perdia nada com isso.

A Sra. duqueza d'Orleans tinha-o em grande estima, e o bom padre de Fleury preceptor do joven rei perante quem ninguem tinha perdão, não estava longe de o considerar um santo.

O que se tinha passado n'aquelle mesmo dia no palacio de Gonzaga tinha sido contado amplamente e diversamente pelos gazeteiros da côrte. As mulheres achavam em geral que o procedimento de Gonzaga para com sua mulher passava os limites do heroismo. Era um apostolo aquelle homem e um martyr! Vinte annos de soffrimento paciente! Vinte annos de meiguice perenne em troca de um infatigavel despreso. A historia antiga consiguou factos muito menos bellos que este.

As princezas sabiam já do magnifico repto de eloquencia que o Sr. Gonzaga tinha tido perante o conselho de familia.

A mãi do regente, que era uma boa criatura, deu-lhe francamente a sua grossa mão bavara; a duqueza d'Orleans mandou comprimental-o; a formosa abbadessinha de Chelles prometteu lhe as suas orações, e a duqueza de Berry disse lhe que era um tolo sublime.

Quanto áquella pobre princeza de Gonzaga, eram capazes de a apedrejar por ter feito a desgraça de um homem tão digno.

Foi na Italia, sabem todos que Molière, encontrou aquelle admiravel nome de Tartufo!

Gonzaga no apogeu da sua gloria, viu de repente no vão de uma porta o rosto comprido de Peyrolles. De ordinario a physionomia d'aquelle fiel servidor não transpirava uma alegria louca mas hoje era como que um vivo signal de tristeza. Estava pallido, tinha o ar desvairado: enchugava com o lenço o suor da fronte. Gonzaga chamou-o. Peyrolles atravessou o salão e aproximou-se.

Pronunciou algumas palavras no ouvido de seu amo. Este levantou-se vivamente, e, com uma presença de espirito que pertence unicamente áquelles soberbos patifes de além montes.

— A Sra. princeza de Gonzaga, disse elle, acaba de entrar no baile? Vou immediatamente ao seu encontro.

Peyrolles ficou admirado.

— Onde a encontrarei? perguntou Gonzaga.

Peyrolles com certeza não sabia nada. Inclinou-se e caminhou na frente.

— Ha homens que são bons de mais! disse a mãi do regente, com uma praga que trouxera de Baviera.

As princezas viram com um olhar enternecido a sahida precepitada de Gonzaga. Pobre homem!

— Que me queres? perguntou elle assim que ficaram sós.

— O Corcunda está aqui no baile, respondeu o factotum.

— Com a bréca! sei perfeitamente, visto que fui eu quem lhe deu o cartão.

— Não teve informações sobre este Corcunda?

— Onde querias que as fosse tomar?

— Desconfio d'elle.

— Desconfia tu se queres. E' tudo?

— Esteve conversando com o regente, esta noite, durante mais de meia hora.

— O regente? repetiu Gonzaga com ar admirado.

Mas, tranquillizou-se immediatamente e accrescentou:

— E' que sem duvida tinha muitas cousas que lhe dizer.

— Muitas cousas, effectivamente, respondeu Peyrolles, e julgue por si.

Aqui, o factotum contou a scena que tinha tido lugar no pavilhão indiano. Quando a acabou, Gonzaga começou a rir com compaixão.

— Estes corcundas têm espirito, disse elle simplesmente, mas um espirito exquisito e disforme como os seus corpos; representam sem cessar comedias inuteis. O homem que deitou fogo no templo de Ephese, para fazer fallar de si, devia ser corcunda.

— E' tudo quanto diz? exclamou Peyrolles.

— A menos, proseguiu Gonzaga que reflectiu, a menos este Corcunda não se queira fazer comprar muito caro.

— Trahiu-nos, alteza! disse Peyrolles com energia.

Gonzaga olhou para elle sorrindo e por cima do hombro.

— Meu pobre rapaz, murmurou elle, teriamos grande trabalho para fazer alguma cousa de ti. Ainda não adivinhaste que este Cordunda mostra zelo pelos nossos interesses.

— Não; confesso, Alteza, que não adivinhei isto.

— Não gosto de muito zelo, proseguiu Gonzaga; o Corcunda ha de ser castigado severamente. Mas não é menos certo que nos dá uma excellente idéa.

— Se Sua Alteza se dignasse explicar-me...

Estavam no lugar hoje occupado pela actual rua Montpensier. Gonzaga deu o braço familiarmente ao seu factotum.

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.